

# O MALHO

Escriptorio e Redacção  
RUA DO OUVIDOR, 132  
Num. avulso 300 s.

## Entre a lança e a penna



**O Malho** :- Foram os heróes da semana. Osorio resume o arrojo e a bravura da raça nos campos da guerra. Patrocínio encarna o nosso genio pertinaz e ardoroso nas luctas e victorias da paz!  
**Brazil** :- Honra aos dois vultos populares! Praza aos céos que todos trabalhem pela minha honra e pela minha civilização com equal denodo e desinteresse!...

# MASTRUÇO

verdadeiros milagres. Além d'isso, o nosso Elixir é um tónico poderosissimo, de gosto agradável e não contém narcótico de especie alguma, tornando-se, por isso, inoffensivo. Só quem o não experimentou é que poderá duvidar do que acima afirmamos. Em todas as drogarias e pharmacias do Brazil e nos unicos depositarios: Godoy Fernandes & Paiva, droguitas — S. Pedro 74, Rio.

## CHAPELARIA VARGAS

CHAPEOS para senhoras, ricamente enfeitados, a 18\$, 20\$, 25\$ e 30\$000.

TOUCADOS para senhoras, guarnecidos de palha de sêda, a 18\$, 20\$ e 25\$000.

CHAPEOS para moças, a 12\$, 14\$, 16\$ e 18\$000.

CHAPEOS, palha de Italia, enfeitados pelo ultimo figurino, a 20\$, 25\$ e 30\$000.

CHAPEOS de oleado, a 10\$000.

TOUCAS de sêda, ultimos modelos, de 14\$ a 20\$000.

GRANDE sortimento de chapéos bordados para crianças, a 14\$ e 20\$000.

COLOSSAL sortimento de fôrmas de palha, a 3\$, 4\$, 6\$ e 10\$000.

FITAS de sêda e velludo, de todas as côres, metro 1\$ e 1\$500.

ENORMISSIMO sortimento de plumas, azas, flôres e véos.

REFORMAM-SE e tingem-se fôrmas e plumas.

FAZ-SE qualquer fôrma por figurino.

GRANDE stock de chapéos para luto. Rua Sete de Setembro n. 92, proximo à rua Uruguayana, Chapelaria Vargas.

## PAPELARIA IDEIAL

157 -- RUA SETE DE SETEMBRO -- 157

Grande sortimento de CARTÕES POSTAES, desde 5\$000 O CENTO ATE 80\$000; variado sortimento de colleções amorosas; venda por atacado e a varejo.

Peçam prospectos  
Fernandes & Irmão

## CARTÕES POSTAES COLORIDOS



Grande sortimento a varejo para negocio desde 6\$000 o cento. Preços correntes gratis. SELLOS PARA COLLEÇÕES. Vendem-se e compram-se especialmente os do Brazil. Preços correntes gratis.

J. COSTA---TRAVESSA DO OUVIDOR  
N. 27

RIO DE JANEIRO



# Fundição de Typos

Henrique Rosa

RUA D' ALFANDEGA 171

RIO DE JANEIRO.



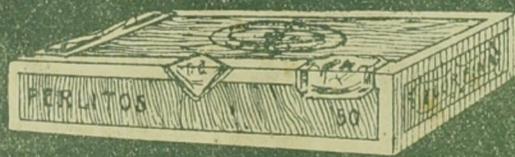
## CIGARROS E FUMOS

# TALISMAN

DANEMANN & C.

DANEMANN & C<sup>IA</sup>

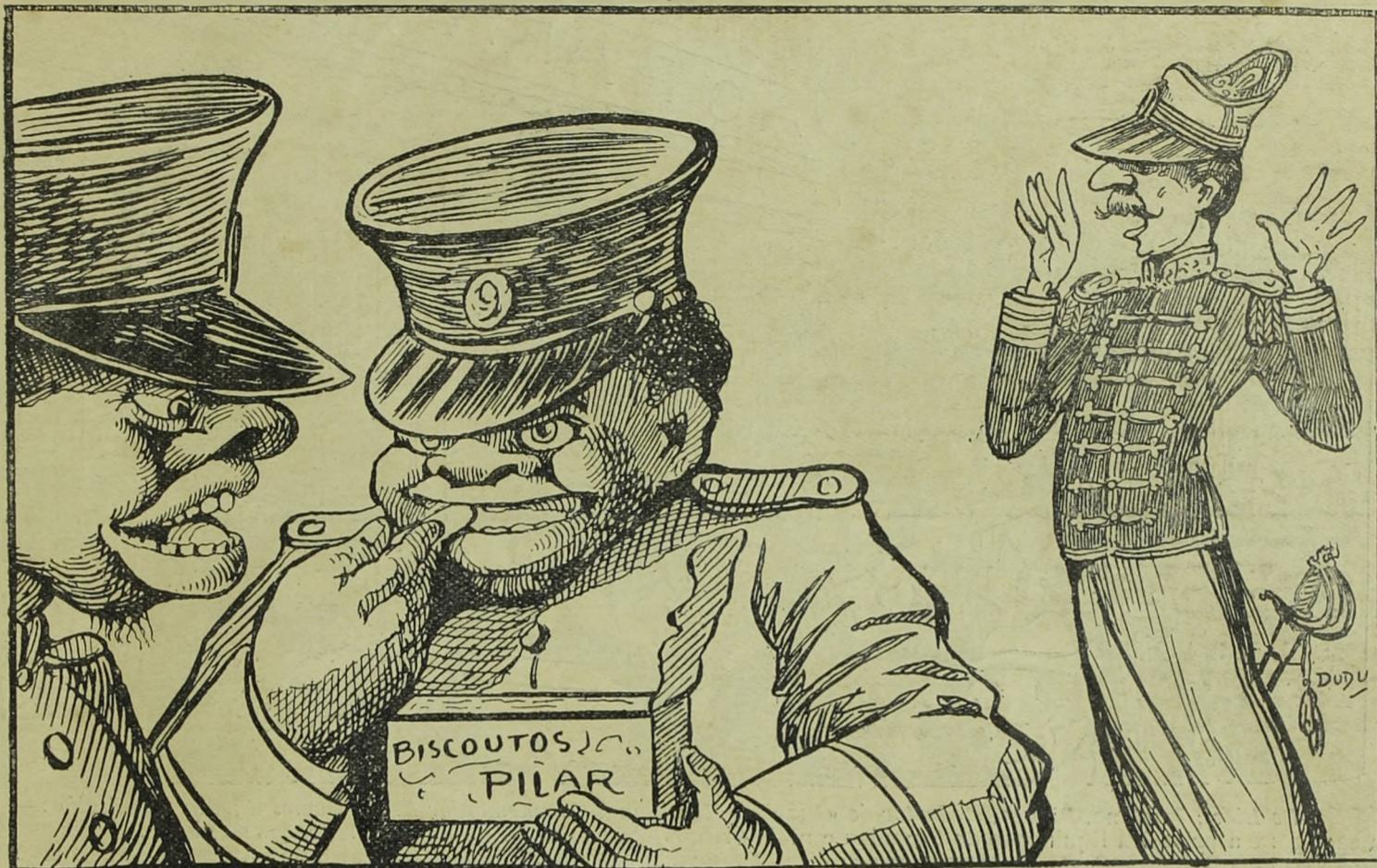
D&C



D&C

DANEMANN & C<sup>IA</sup>

DANEMANN & C.



Official : -- Uê !!... Assim é que estes cabras fazem faxina ? Soldados : (à parte) -- Si seu majó fiscá subesse o gosto dos biscoito Pilar, não se astrevia a ficá espantado.  
Biscoitos PILAR, premiados nas exposições de S. Luiz e Artística e Internacional de Pernambuco. A' venda em todos os armazens e confeitarias de 1.º ordem. Tão bons como os inglezes e muito mais baratos.

## UNICO PREPARADO EFFICAZ PARA O CABELLO ARLUS

D'«O Binoculo» da «Gazeta», de 12-4-908

A calvicie, a quêda dos cabellos, é um mal que afflige a humanidade. E' uma molestia como outra qualquer.

Têm-se inventado milhares de remedios, mas sem resultado. Só agora é que existe um preparado efficaz. Chama-se Arlus e é nacional. Na perfumaria Bazin, á Avenida Central, vimos photographias de pessoas conhecidas, e attestados de cavalheiros conspícuos. Experimentaram-n'o e tiraram excellent resultado. Si fosse na Europa, o Sr. S. Rasul, que o inventou, estaria rico e celebre.

???.

Os Srs. Dr. Pedro Augusto de Moura Carijó, digno juiz dos feitos da fazenda municipal; Francisco Maria de Amorim Carrão, sub-director da repartição de policia administrativa, archivo e estatistica da Prefeitura municipal; Dr. Lincoln Perry de Almeida, engenheiro; capitão José Carvalhaes Pinheiro, engenheiro; Manuel do Amaral Segurado, Dr. Daciano Goulart, Manuel Jorge da Silveira J. Vasconcellos, Antonio Baptista Coelho, Alberico Germack Possolo, João Macedo, Domingos de Luca, D. Esther Gonçalves, D. Maria Honorina da Silva e muitas outras pessoas attestam a efficacia do —Arlus— o celebre preparado contra a calvicie e parasitas da cabeça. Vimos os attestados na perfumaria Bazin. Na verdade o —Arlus— é maravilhoso. Não ha quem o tendo usado lhe deixe de reconhecer a efficacia.

(Do Binoculo da Gazeta, de 22 de Abril de 1908).

VIDRO DE 1/2 GARRAFA 15\$000

DEPOSITO GERAL

131 Avenida Central 131  
CASA BAZIN



BORO-BORACICA — cura assaduras nas crianças.

## O PALACIO DAS NOIVAS RUA DA URUGUAYANA

57

CANTO  
DA  
RUA  
DO  
HOSPICIO

57



ENXOVAES DAMASSE' para noiva 50\$ e.....	40\$000
RICO ENXOVAL iinho e seda 90\$ e.....	70\$000
ENXOVAL DE PEPELINE completo 80\$ e...	60\$000
ENXOVAL DE MERINO' " 140\$ e...	120\$000
ENXOVAL DE LUIZINE " 160\$ e....	130\$000
ENXOVAL DE SEDA bordada, completo 220\$ e	180\$000
ENXOVAL DE MOUSSELINE, completo 160\$ e	120\$000
ENXOVAL DE SETIM japonéz, brilhante 220\$ e	170\$000
ENXOVAL COMPLETO, em seda pura, lavrada ou lisa, confecção de luxo, contendo todas as peças necessarias para o dia, inclusive colcha, cobertor, cortinado e um jogo para cama, 400\$, 350\$ e.....	300\$000

RICARDO DORAT & C.--RUA DA URUGUAYANA 57  
RIO DE JANEIRO



De Biasi, Tristano, Pipoca, Redactor do «Diario», Hercuiano, Commendador Brito, Gomes Cardim e multidão:—Não ha castigo: é a primeira liquidação de fazendas e mais artigos d'esse ramo de negocio! Preços só vistos. E' impossivel que os Irmãos Baptista não tenham grande prejuizo. Avança, rapaziada! Todos Ao Paraizo das Andorinhas! Rua Marquez Itú 36 B—S. Paulo, Villa Buarque!



FEZ PAREDE!

— Como?! Então não trabalha mais de colhêr?

— E' verdade. Abandono hoje o officio de pedreiro e passo a cuidar de outro.

— Outro officio? Qual?

— O que V. S. exerce: o de capitalista.

— Como?!

— Muito simples: comprei bilhetes para os tres sorteios da loteria de S. João.

**LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL**

**GRANDE LOTERIA PARA SÃO JOÃO**

Em tres sorteios Em 23 e 24 de Junho

1. SORTEIO 2. SORTEIO 3. SORTEIO  
100:000\$ 100:000\$ 200:000\$

Preço do bilhete com direito a 3 sorteios, 7\$900; do decimo, \$800.

**PEITORAL DE CAMBARA'**

resultado. Inteiramente desilludido do uso de remedios e já quando considerava proximo o seu fim, resolveu, por conselho de um amigo, tomar o PEITORAL DE CAMBARA' do Visconde de Souza Soares. Este prodigioso especifico realisou em pouco tempo a sua cura radical.

O PEITORAL DE CAMBARA' encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

**DENTES ALVOS**

e bocca perfumada, só terá quem usar os pós dentifricios Argollo Nobre, premiados na Exposição de S. Luiz.

Drogaria, escriptorios e lojas de perfumarias.

LINGUINHA DE PRATA

— Quem é capaz de descobrir n'este smart noir o «treze de Maio» de outr'ora?

Ah! mas muito me custou isto, porque os meus ganhos são muito pequenos.

Si não fosse ter descoberto a Alfaiataria Malho de Ouro, rua Marechal Floriano 64, ainda hoje andaria como um xubregas... Agora, não. Compro toda a roupa de homem no Malho de Ouro. Si faço dez mil réis de despeza, tenho O Malho de graça. Si a despeza vai a cinquenta, olha só eu ganhando, de presente, um lindo collete de fustão!...

Os ternos de 35\$ a 100\$ valem de cem a duzentos em casas que vivem de farofas...



do **VISCONDE DE SOUZA SOARES**

O Sr. Carlos Couto, photographo no Rio de Janeiro, tendo adquirido uma affecção pulmonar, empregou todos os esforços para debellar o terrivel mal sem conseguir o menor resultado.

O MALHO

# ARMAZENS DO PARC ROYAL

Largo de S. Francisco -- Avenida Central -- Casa em Paris

## ATELIER DE COLLETES

50 MODELOS A ESCOLHER

Executa-se por medida qualquer modelo e garante-se a perfeição absoluta na forma e na mão de obra.

## CHAPOÉS

Modista de Paris. Modelos por todos os vapores, expostos na Secção da Avenida. Os chapéus do Parc são os mais elegantes e os mais baratos. Venda de flores, plumas, formas, etc. ●●●●●

## ESTAÇÃO D'INVERNO DE 1908

O sortimento que o Parc Royal expõe este anno, todo adquirido pela sua casa de Paris e os preços marcados em todos os artigos, justificam a sua fama tão legitimamente adquirida de que é a casa em todo o Rio de Janeiro que tem o melhor sortimento e que vende mais barato.

## INVERNO DE 1908

Confecções. Boas. Sahidas de theatro. Tecidos de lã. Flanellas, Cobertores e em geral todos os artigos de uso pessoal e domestico. ●●●●●

## OFFICINAS DE VESTIDOS

Dois grandes ateliers de vestidos. Executa-se desde o mais rico até ao mais simples. Vestidos feitos. Modelos de Paris. Enxovaes de casamento. ●●●●●

## TAILLEUR DE DAMES -- ATELIER DE 1ª ORDEM

Vestidos por medida e já promptos. -- Executa-se com absoluta perfeição qualquer modelo de confecção, genero tailleur, seja qual for o seu feitio. Modelos novos em drap, casemiras, tecidos de fantasia em lã, desde 100\$ até...

O catalogo illustrado d'inverno, contendo as novidades desta estação sera distribuido a partir de 20 de Maio. Pedimos ás senhoras que lerem esta pagina e que não recebam habitualmente os catalogos do Parc, o obsequio de nos remetterem o seu endereço para lh'os enviarmos regularmente pelo correio. -- Endereço: Armazens do Parc Royal, largo de S. Francisco, Rio de Janeiro.

# TAYUYÁ

de S. JOÃO da BARRA

Depurativo-regenerador do sangue

**NOTAVEIS CURAS em diversas affecções syphiliticas, RHEUMATICAS gottosas-arthriticas**

## ULCERAS GANGRENOSAS

A Sra. Maria Barrau, de Toulouse, França, em carta, diz que curou-se de **ULCERAS NAS PERNAS** com o Licor de Tayuyá, de S. João da Barra, de Oliveira Filho e Baptista.

## DARTHROS E FERIDAS

ERA UMA SO' FERIDA OS LABIOS do benemerito tenente honorario Ricardo Leão Belfort Sabino, digno tabellião de S. João da Barra, depois de muito soffrer e de ter usado muitos medicamentos sem resultado, curou-se sem ter dieta, com o Licor de Tayuyá, de S. João da Barra.

## RHEUMATISMO

A Sra. Rosalina Coumes, de Toulouse, França, curou-se de **RHEUMATISMO CHRONICO** com o Licor de Tayuyá, de S. João da Barra, de Oliveira Filho e Baptista.

A **tuberculose** inicial e todas as **affecções pulmonares**, curam-se radicalmente com o



## DARTHROS, EMPIGENS E ULCERAS

O Sr. Seraphim P. Ramos curou-se de **DARTHROS, EMPIGENS E ULCERAS**, com o Licor de Tayuyá, de S. João da Barra, de Oliveira Filho e Baptista.

## SYPHILIS NO ROSTO

O Sr. Francisco J. da Costa & Almeida, intelligente constructor naval em S. João da Barra (Estado do Rio), curou-se completamente com o uso do Licor de Tayuyá, de S. João da Barra, de **FERIDAS NA FACE, NARIZ E TESTA**.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil e no deposito geral Araujo Freitas & C.,

**114, RUA DOS OURIVES, 114**

RIO DE JANEIRO

## O PROTESTO DA CANUTA



— Ainda falta muito, Joaquim?  
 — Não, Canuta! Já estamos na Avenida Passos e é alli no n.º 59, canto redondo da rua Larga...  
 — Apre! Olhe que si não fosse o facto d'essa casa ter o melhor e mais barato sortimento de calçado, além das especialidades — sapatos de setim branco, preto e cor de rosa, a 20\$; de verniz, a 13\$; de entrada baixa para bailes, a 8\$; de lona, a 5\$ etc., etc.; si não fosse tudo isso, Joaquim, eu desistiria de ir A' Bota Fluminense, porque já estou abambada de tanto andar...  
 — Não duvido, Canuta, mas quem quer bom e barato só n'A Bota Fluminense.



(Approvado pela Saude Publica)

A venda em todas as boas pharmacias e drogarias. Fabricantes: F. Hoffmann-La Roche & C.; Rue St. Claude 7; Paris—Agente e depositario no Brazil, Ad: Wobcken, Rua do Rosario 113, 1.º andar; Rio de Janeiro.



# EMBELLEZA MESMO AS MAIS BELLAS.



Todo o Segredo da Belleza e de sua conservação; todo o encanto que possuem certas senhoras, que parecem sempre jovens, depende da escolha de um producto, que sendo o mais effizaz preservativo das molestias da pelle e do couro cabelludo, pessa corrigir as imperfeições desgraciosas, combatendo **as rugas, os cravos, espinhas, manchas, etc.**, trazendo a pelle sempre **lisa, macia, avelludada e o cabello abundante e sedoso.**

USAE O

## SABÃO ARISTOLINO

- DE -

### OLIVEIRA JUNIOR

em fôrma liquida e AGRADAVELMENTE PERFUMADO—EM NADA IRRITANTE, NEM CAUSTICO, e que, por ser liquido, deixa-se facilmente empregar em fricções contra as diversas molestias da pelle.

O seu emprego é de grande e provada vatagem, pois, além de **extinguir a caspa, faz o cabello crescer, tornando-o macio. Em banhos geraes ou parciais, deve ser o sabão preferido. Cura qualquer erupção cutanea, sarnas, comichões, brotoejas, manchas da pelle, mordeduras de insectos venenosos, feridas, ulceras, darthros, empigens, eczemas e frieiras.**

Para a pelle e para a barba use o

### SABÃO ARISTOLINO

que os seus beneficios serão immediatos. ALVEJA, LIMPA E AMACIA A PELLE. A' venda:

ARAUJO FREITAS & C.—S. Pedro, 90

O eminente e pranteado clinico DR. E. CHAPOT PREVOST, professor da Faculdade de Medicina, attestou que usou e empregou o

### Sabão Aristolino

- DE -

### OLIVEIRA JUNIOR

como poderoso antiseptico, tirando o grande proveito nas molestias da pelle e do couro cabelludo bem como para iniciar a asepsia do campo operatorio.

### O Dr. Edmundo Bittencourt

Redactor-chefe do *Correio da Manhã* e o SABÃO ARISTOLINO. Amigo e Sr. Oliveira Junior— Meus cumprimentos. Usei durante muito tempo o seu **SABÃO ARISTOLINO** e posso garantir-lhe que não conheço preparado melhor PARA LIMPAR A CABEÇA E IMPEDIR A QUEDA DO CABELLO.

Rio, 26 de Dezembro de 1905—Edmundo Bittencourt.



O SEGREDO DA BELLEZA ESTÁ NO UZODO  
**SABÃO ARISTOLINO**

# A PERTUISINE

De todos os problemas que a sciencia tem tentado resolver, a suppressão da calvicie tem sido um dos mais importantes deante do qual tem vindo tropeçar.

Hoje em dia, graças á descoberta da **PERTUISINE**, o problema acha-se resolvido.

Este producto unicamente composto de plantas exóticas tem a propriedade sem igual de fazer crescer de novo o cabello a todas as pessoas cujo bolbo piloso tem ainda força vital.

A **PERTUISINE**, energico regenerador, emprega-se por meio de loções de dia e á noite, obrando sobre o bolbo piloso no proprio sitio da enfermidade.

A **PERTUISINE** applaca e reprime as quedas de cabello mais abundantes communicando á cabelleira uma nova substancia nutritiva e um esplendor inesperado proporcionando-lhe um desenvolvimento completo.

Por fim, a **PERTUISINE** vem a combater os maus resultados devidos ás ondulações, más tinturas e descoramentos tão em voga entre um numero muito avultado de senhoras.

Ao pé da presente, o attestado com reproducções photographicas vem a ser mais comprovativo do que todos os discursos.

10 Septembre 1907.

Ill<sup>ms</sup> S<sup>nr</sup>.

*Estou encantada dos resultados da sua PERTUISINE que fez parar a queda do meu cabello e o fez crescer de novo.*

*Estou muito contente de poder repetir nitidamente deante do publico os resultados tão extraordinarios da PERTUISINE, o primeiro de todos os milhões de remedios.*

*Peço-lhe portanto de me enciar a n le um segundo frasco.*

(Ass.) ANNA BOYKERYNSKA,  
Zloezew, Governo de Kalisz (Polonia Russa)



DEPOIS

ANTES

Paris, 17 de Dezembro de 1906.

Ill<sup>ms</sup> S<sup>nr</sup>. E' com prazer que dirijo a V. publicamente os meus mais sinceros agradecimentos pelos resultados que obtice com a sua **PERTUISINE**.

Empreguei-a muito regularmente desde o mez de Agosto ultimo e de accordo com as suas indicações (Extra novo de manhã e Extra-Extra á noite) tendo notado que ao principio o seu producto tinha detido a queda do meu cabello fazendo-o crescer de novo pouco tempo depois, como o demonstram os dois retratos juntos, um indicando o principio do tratamento e outro o fim.

Sou de V., etc.

(Ass.) M. THERMONDE,  
31, Rue de Chazelles, Paris.

Juilly, 3 de Março de 1907.

Ill<sup>ms</sup> S<sup>nr</sup>. É para mim um grande prazer poder attestar os effeitos maravilhosos da sua **PERTUISINE**. Reconheço-a muito efficaç para parar rapidamente a queda do cabello e o fazer crescer. Posso dizê-lo por ter feito eu proprio a experiencia, pe'o que lhe sou muito reconhecido.

(Ass.) J. BONNET,  
Professor em Juilly (França).

Vende-se em todas as Casas de Perfumarias  
E NO DEPOSITO GERAL: Casa JOAQUIM NUNES  
25, Rua do Theatro, RIO DE JANEIRO.

CASA SOUZA CARVALHO  
80 Rua da Assembléa 80  
AVENIDA CHILE

Proximo ao largo da Carioca



FAZENDAS, ARMARINHO, MODAS E CONFECÇÕES

A preços sem competencia

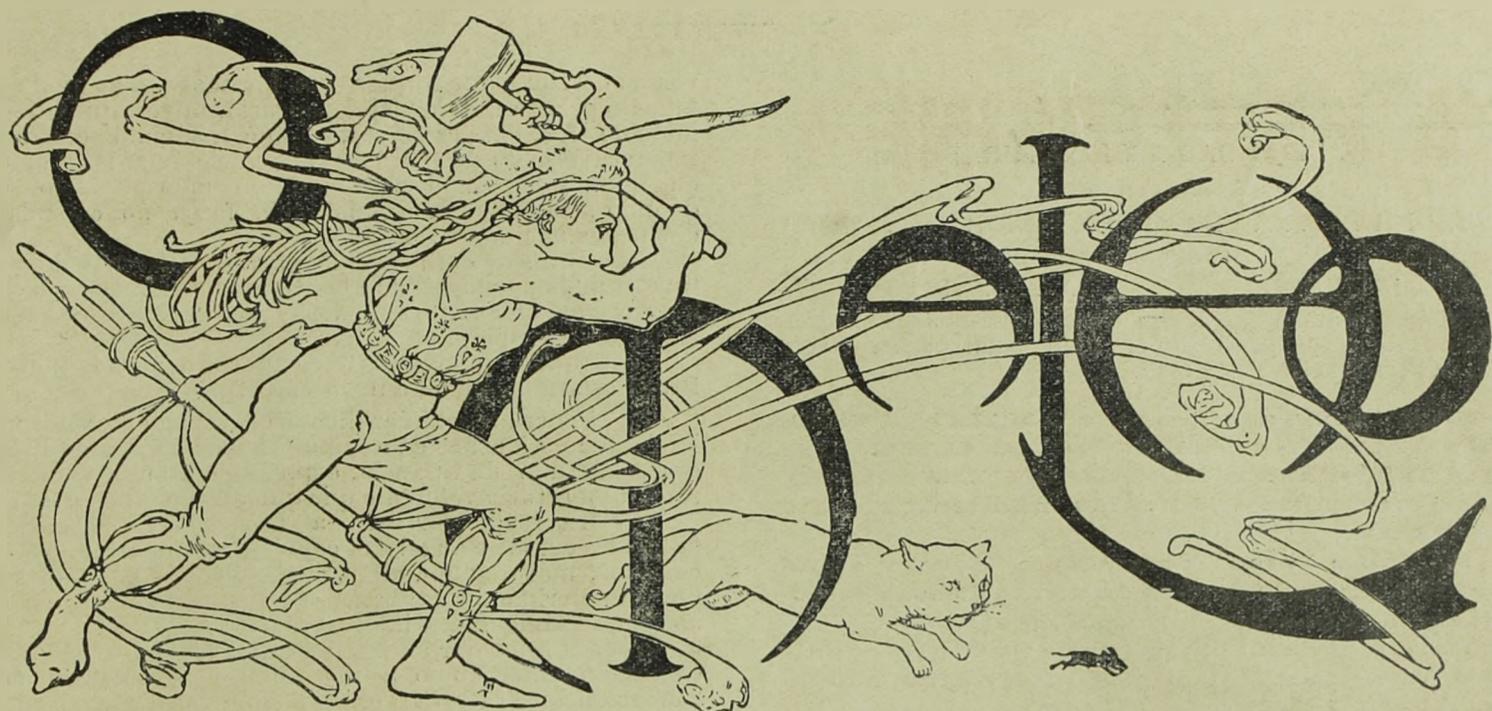
PREÇO FIXO

Secção de vestuarios para crianças de ambos os sexos e todas as edades

A mais reputada officina de **TAILLEUR POUR DAMES**

Tendo sempre um variado «stock» de modelos ou executando com a maxima promptidão qualquer encomenda sob medida mediante o signal de 30 % sobre o preço ajustado.

Souza & Rodrigues



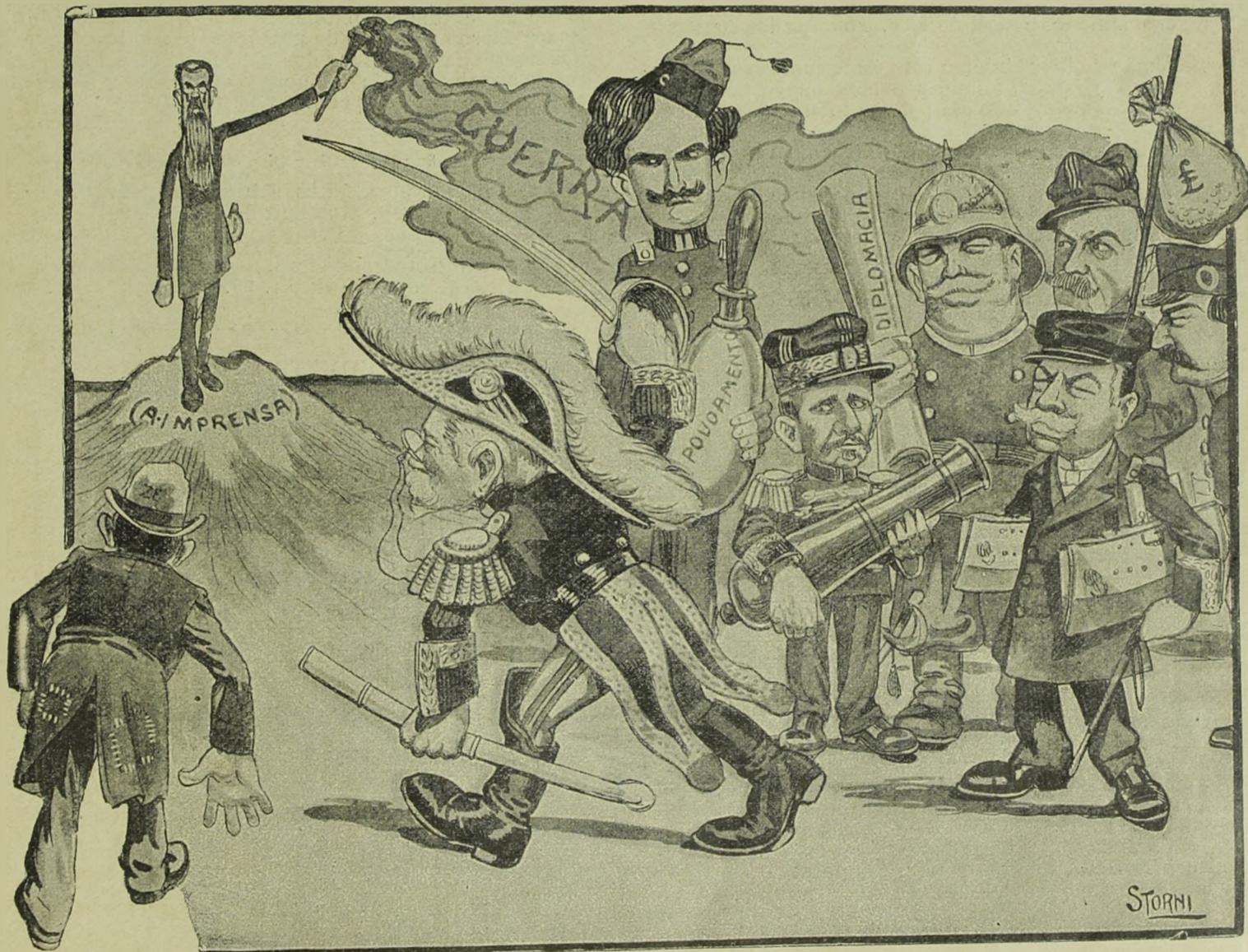
IMPRESSO MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno VII

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
RUA DO OUVIDOR 132 --- RIO DE JANEIRO

N. 296

BOATOS DE GUERRA



Penna:—Camaradas ! Repito-vos o que vos disse na Mensagem : estamos em paz com *quasi* todas as nações...  
 Rio Branco :—Não é preciso pôr mais na carta : cá está a base desse *quasi*... Alexandrino :— E cá está a das operações de mar...  
 Hermes :— E aqui a das de terra... Calmon :— E aqui a da gente para substituir aquelles que têm de marchar...  
 Lyra :— E eu que sou a base da Guarda Nacional...  
 Campista :—Peço a palalavra ! A base de todas essas operações é o sacco cheio...  
 Alcindo Guagnabara :—A's armas, cidadãos !  
 Zé Povo (à parte) :— Parece-me que toda esta gente está com macaquinhos no solão, si pensa que pôde contra commigo para maluquices... Estão mas é no matto sem cachorro !...

# O MALHO

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

POR ANNO  
 INTERIOR..... 15\$000 | EXTERIOR .... 25\$000  
 POR SEMESTRE  
 INTERIOR..... 8\$000

A importancia das assignaturas deve-nos ser remet-tida em carta registrada, ou em vale postal, para a rua do Ouvidor n. 132.

Acceitamos agentes para O MALHO, O TICO TICO, LEITURA PARA TODOS, ALMANACH D'O TICO-TICO e ALMANACH D'O MALHO, nas localidades onde ainda não temos esses auxiliares.

Mediante uma commissão, devem essas agencias encarregar-se da venda d'esses periodicos e de agenciar annuncios, etc.

Para mais esclarecimentos e trato de condiçoes, dirijam-se ao gerente d'O MALHO, rua do Ouvidor n. 132, Rio de Janeiro.



## Chronica

Centenario da abertura dos portos, centenario da Escola Naval, centenario da policia, centenario da imprensa, centenario do 1.º regimento de cavallaria, centenario, e fim, de todas as instituicoes indispensaveis a uma nação, este anno da Graça, de 1908, é o anno dos centenarios.

Devemos todos rejubilar com isso, com essa evocaçao festiva do passado, onde podemos haurir preciosos ensinamentos, até mesmo em politica internacional americana.

Estas festas centenarias serão, talvez, uma grata surpresa para os que suppunham que a nossa brilhante historia começara em 15 de Novembro de 89 pelo arrancamento das centenas de cordas pespegadas no gradil do parque da Republica, ou na mesma data, de 906, pelo advento do actual quatriennio...

Não, meus senhores, a cousa vem mais de trás. E si estudarem attentamente os vultos que se destacaram desde 7 de Setembro de 1822, verão que a época de gigantes não é só esta que vamos atravessando.

Antes pelo contrario...

Mas o 1803 foi deveras um anno fecundissimo. Deu-nos até esse legendario Osorio, esse phenomenal guerreiro gaúcho, impulsivo e formidavel, que, de poncho e lança, cahia como um cyclone entre os inimigos que combatiam a patria.

Osório, soldado intrepido e patriota, será sempre um exemplo symbolico de original destaque, ao lado d'esse homerico Caxias, d'esse elegante e extraordinario Porto Alegre.

*E outros em quem poder não leve a morte.*

Por isso, a festa do centenario do impetuoso cabo de guerra atrahiu a sympathia calorosa de todas as classes, muito embora o exclusivismo do programma official não tivesse permitido a mostra publica de tão suggestivas adhesões.

Uma nota, porém, escapou aos noticiarios das imponentes solemnidades: é que no segundo dia das manifestações, a mocidade popular que acompanhava os batalhões do Collegio Militar formou espontaneamente em pelotões, na retaguarda das tres armas, e marchou perfectamente, ao som da musica e dos rufos marciaes, communicando aos espectadores dessa passeata commemorativa a impressao de que o espirito militar não é planta tão exotica, como se afigura a certos directores da opiniao.

Talvez para esse rasgo militarista da mocidade paisana concorresse o objecto da commemoração: e é o caso do marechal Hermes agradecer ao espirito do legendario Osorio mais essa forma de apoio e de entusiasmo pela lei do sorteio militar...

Foi no meio das festanças centenarias que passou o vintenario da grande Lei que, em dois simples artigos, declarou extincta a escravidão no Brazil e revogadas as disposicoes em contrario.

Não houve regosijo publico official, a não ser as sal-

vas do estylo; e quem quer que formasse juizo por essa falta do programma civico, pensaria, talvez, que o 13 de Maio de 1888, em vez de ser, como é, a segunda das datas memoraveis do Brazil independente e uma das maiores da humanidade, não passa de um mão pesadelo, ou, quando muito, de um dia mettido á força no calendario das festas nacionaes.

Rio Branco e Patrocinio, para só fallar nos dois extinctos mais populares do abolicionismo, rir-se-ão d'esta indifferença official, e, ás barbas do Padre Eterno, esboçarão uma suspeita:

— Grande Jehovah! Porventura o nosso querido Brazil estará debaixo de novo captivoiro?

Poderá responder-lhes o Sr. presidente da Republica, que os jornacs dão como prisioneiro, ora do Blóco, ora do Jardim da Infancia, e que, no entanto, vai declarando imperturbavelmente que quem faz politica é elle...

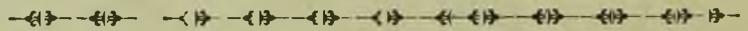
Poderá responder-lhes a Lavoura, acorrentada á falta de recursos e ás tarifas espoliadoras, que lhe sugam os ossos, mas a quem, aliás, acenam com a esperanza de um ministerio e de um banco exclusivamente dedicados aos seus abandonados interesses...

Poderá informar as duas grandes almas o exausto commercio, mettido no tronco do fisco e açoitado pela concurrencia dos *colis postaes*, cujo resultado só serve para engordar as grandes casas da Europa...

Poderá oriental-os, emfim, a consciencia livre da nação, a pouco e pouco manietada pela invasão clerical estrangeira, que procura e consegue immiscuir-se privilegiadamente em todos os surtos officiaes da vida nacional, apezar da Constituição prohibir a interferencia de qualquer credo religioso...

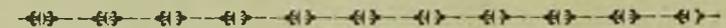
E depois de assim esclarecidos, é provavel que Rio Branco e Patrocinio baixem a frente, contristados, e em nome do sentimento publico d'esta terra, impetrem do Padre Eterno a dadiva de um novo 13 de Maio, que até nos liberte da escravidão dos ideias de uma guerra, que certos estrategicos de gabinete andam agora a explorar com grande risco da pelle... dos outros!...

J. Bocó.

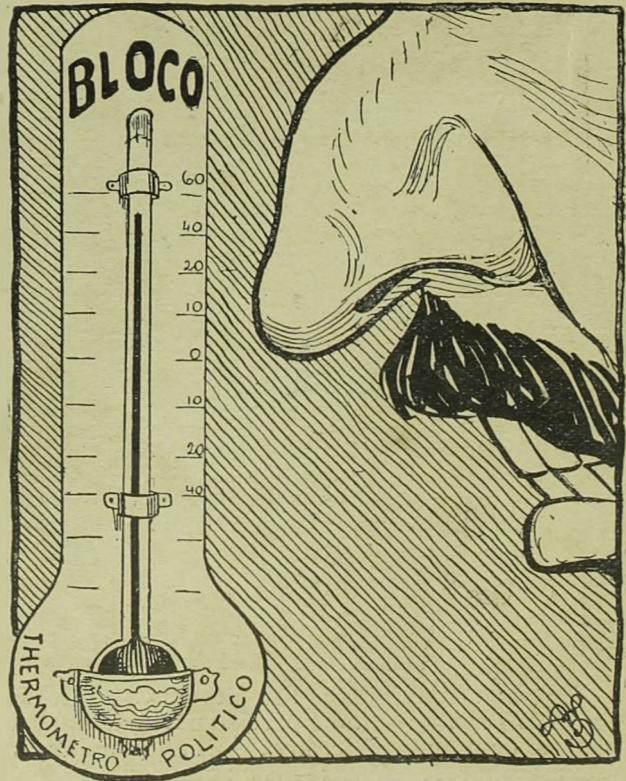


Ternos de roupa, feitos sob medida. Tecidos, alta novidade, 60\$. Rua Luiz de Camões, 28.

BASTOS DIAS, photographo. — Especialidade em retrato — Rua Gonçalves Dias n. 50.



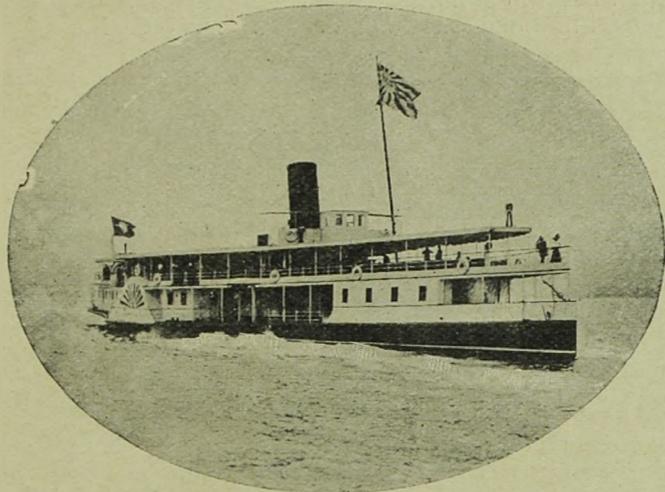
### THERMOMETRO POLITICO



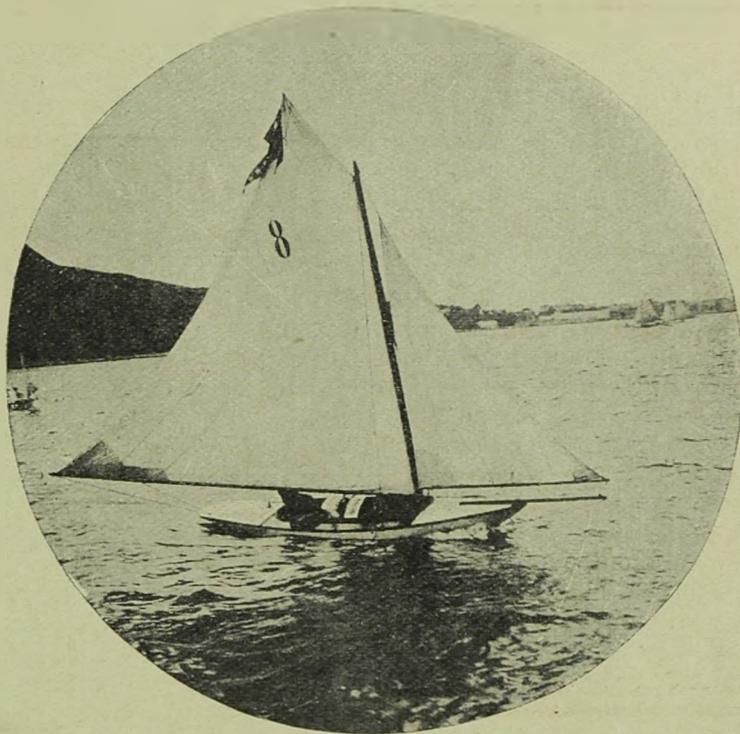
Carlos Peixoto:—Mão!... Mão!... A columna está subindo outra vez... Certas temperaturas não me fazem bom cabelo... Diabo!...

☉ MALHO

YACHTING



▲ barca «Petropolis», da Leopoldina Railway que dá Prainha conduziu os convidados do Yacht Club.



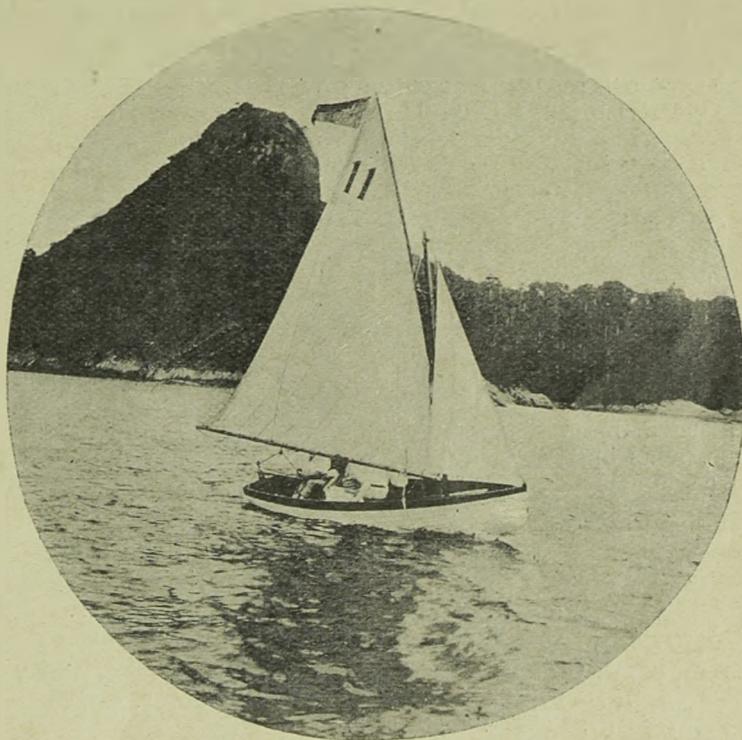
BEATRICE — Timoneiro, Bussinerer.

Domingo passado realisou o Yacht-Club-Brazileiro uma interessante regata na qual foram disputados muitos pareos com a galhardia a que já nos habituou aquella verdadeira escola livre de marujos.

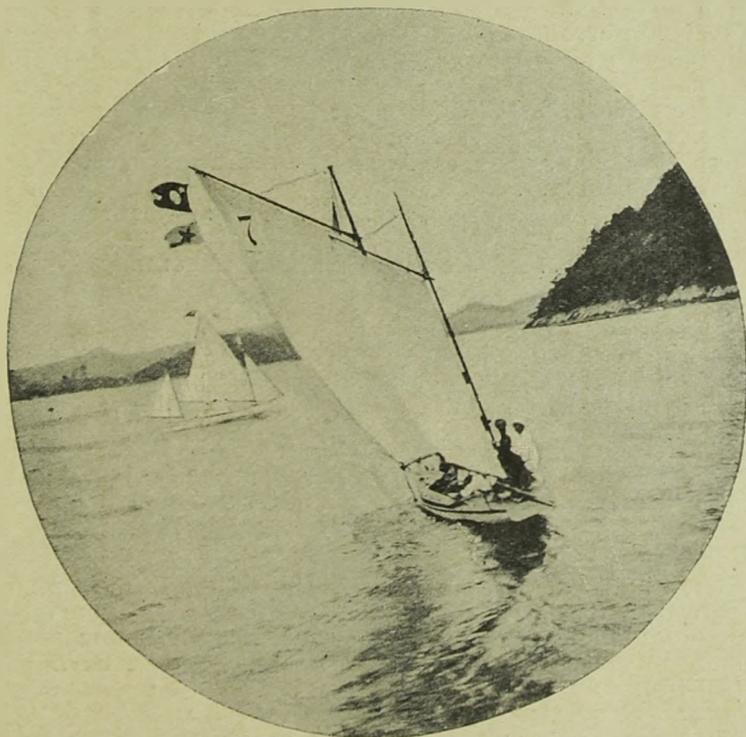
Enorme concurrencia assistiu a essa festa nautica, da qual registramos aqui os pontos mais interessantes, e que produziu grande entusiasmo em todos quantos se interessam pela utilissima aprendizagem maritima da mocidade que, não podendo seguir a carreira, vai comtudo se preparando para com exito affrontar o mar em qualquer emergencia.



ALPHA — Timoneiro, M. Fairbrain



TONY — Timoneiro, P. J. Handsyde.



PAN — Timoneiro, Armando Leite

5 SORTEIOS por semana! — Eis a vantagem em club de joias. Sorteios pela Loteria. Pedir prospectos. Barbosa & Mello, rua do Hospicio 135.

O LEGITIMO calçado CONDOR é encontrado no deposito, Uruguayana n. 86 e 90.

Não ha melhor DEPURATIVO do que o LICOR TI-BAINA DE GRANADO.

## POSTAES MASCULINOS

Para quem ama um ente distante há uma só consolação: escrever, traduzindo no papel, pallidamente embora, todo o amor, todo o grande affecto do coração áquelle consagrado. — *Aniceto Souza* (Belém, Pará).

O amor é a estrella brilhante que nos guia, passo a passo, á ingreme estrada da vida. — *A. G. Prado* (Penha da França, S. Paulo).

Não me falles sobre amor!  
Isso que te peço agora  
E' tão pouco, minha flôr! ...  
Não me falles sobre amor!  
Não augmentes minha dor  
— O teu bardo é que te implora!  
E' tão pouco, minha flor,  
Isso que te peço agora! ...

*J. Nascimento* (Cascadura)

O amôr é o rocio santo que orvalha as flôres d'alma. — *P. Negrão* (Paranaguá).

Ter muitos amigos é a maior felicidade do homem. Encontrar d'entre esses o mais dedicado é uma grande alegria. — *Claudio Coimbra* (Belém).

Amar é sonhar. O amôr é um sonho que dulcifica a vida. — *Augusto de Carvalho* (Porto Alegre).

Irmã—Coração preso por fortes élos. — *Tupy Nogueira* (Mangas).

Viver sem amar, é passar toda a vida na mais tremenda treva do esquecimento. — *Luz Pinheiro Leal* (Maceió).

O sorriso de uma criança é tão gracioso, como o esvoaçar subtil da borboleta sobre as petalas avelludadas do crysanthemo. — *Octavio Oliva* (Pará, Belém).

O verdadeiro amôr é como um rochedo constantemente bolido pelas ondas, e que jamais se esphacelará. — *Basilio de Lima* (Ceará, Aracaty).

A incerteza é uma duvida cruenta de soffrimentos, onde a esperança nos acalenta por instantes venturosos, que se esvaem, com a certeza de que após vem trazendo a verdade de uma illusão perdida ou a ventura do amôr. — *Dario B. Araujo* (S. Paulo).

Tu nunca viste, não, o sonho em agonia,  
Nos pobres corações batidos pelos ventos  
Dos grandes vendavaes das tristes desventuras.  
Nunca viste chorar a flôr-melancolia,  
Nos invernos brumaes dos grandes soffrimentos,  
Na paisagem exul das fundas amarguras.  
Por isso é que não sabes, nem suppões ao menos,  
Como dóe um amôr que vive sem esperança,  
E não podes sequer avaliar, criança,  
Da duvida os venenos.

*Bruno Briaréo* (Rio).

## A BRAVATA

O senador Severino Vieira rompeu em violenta opposição no dia em que foi nomeado membro da commissão de Instrucção — (Dos jornaes).



*Severino* (batendo á porta): — Pum! Pum! Pum!...

*Peixolinho* (apparecendo á janella): — Quem é?

*Severino*: — Sou eu! Severino Ferrabraz Mata Sete Vieira da Silva, e seus doze companheiros! Venho pedir vingança e desafiar o Affonso Penna. Aqui o espero no terreno da justiça! Brrrrrrr!...

*Peixotinho*: — Olha, mestre Severino, si é questão de *habeas-corpus*, ainda temos alguns!...

*Severino*: — Basta! Quero vingança! Chama o Affonso, e retira-te! Preciso saber quem é que faz politica n'esta terra!...

(A voz do Sr. Affonso Penna, que, em surdina, vem do interior): — Quem faz politica sou eu!

*Severino*: — Pensei que fosse outro... Ah! eu logo vi que cá commigo ninguém brinca!...

Si com um simples phosphoro póde-se incendiar uma cidade, é natural que com um meigo e terno olhar de uma bella mulher incendiemos os nossos corações. — *Hagé*.

A saudade é o balsamo das dôres que se sentem e não se confessam. — *Adelino Gomes da Silva* (Santa Luzia, Minas).

A indignação e o odio, quando não acham campo para tramar suas mal urdidias vinganças, fazem com que se modifiquem e se definam aquelles que se acham possuidos d'estes mesquinhos sentimentos. — *Jonas de Lusa* (Recife).

Está conforme.

C. P.

# INSTANTANEOS

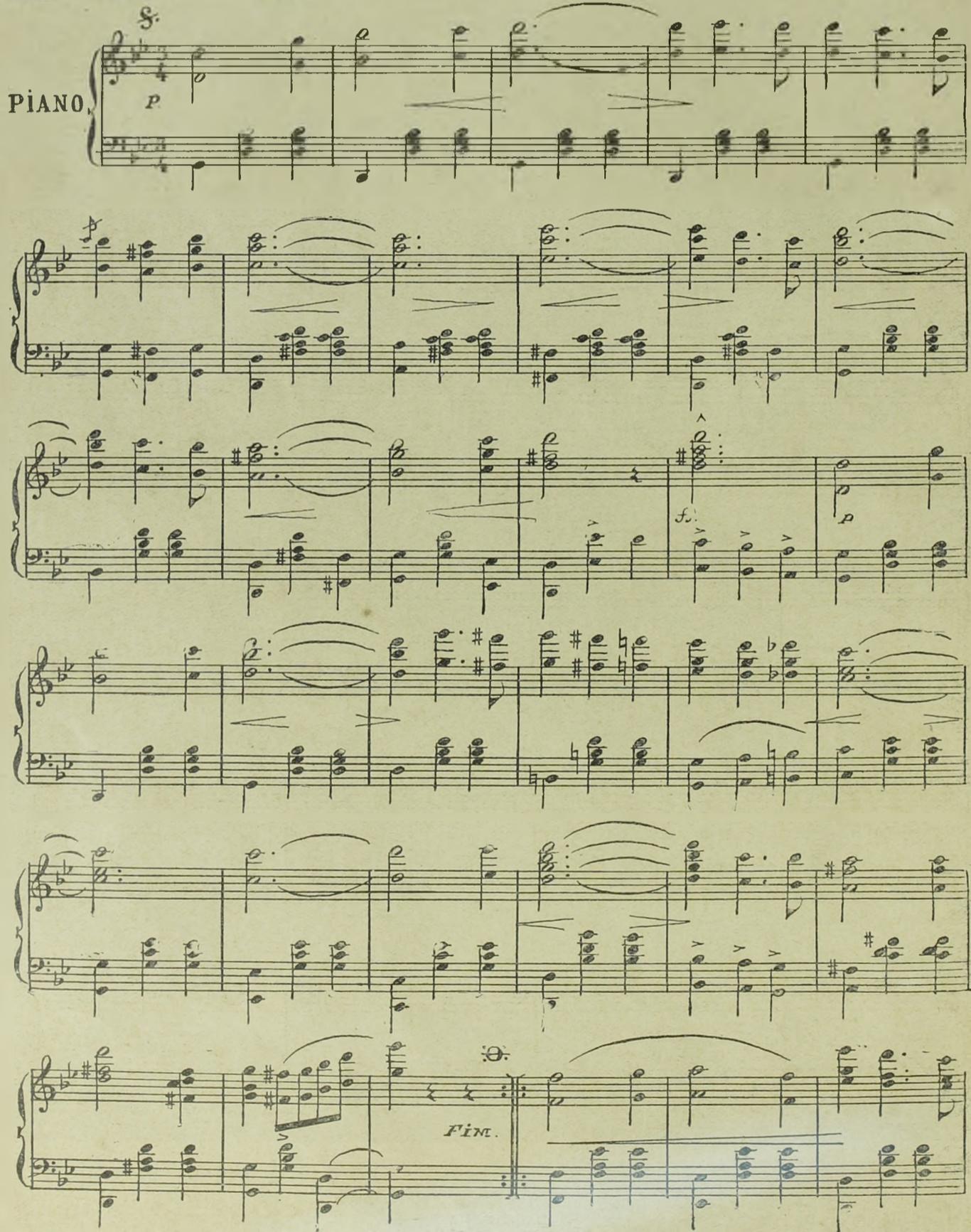


1—Mme. Araujo Silva. 2—Mlles. Beatriz de Oliveira e Mercedes Carneiro da Rocha. 3—Helena Teixeira e uma sua amiguinha. 4—Mme. e Mlles. Fontoura. 5—Deputados Eusebio de Andrade e Luiz Lessa. 6— Mlles. capitão de mar e guerra Delamare. 7—Mlle. Souza Bandeira e seu irmão. 8—Mlle. Nicolina Vaz de Assis. 9—Mlles. Avellar Brandão.



WALSA OFFERECIDA  
a distinta  
SENHORITA  
CECILIA PITANGA  
POR  
Pedro Americo Pereira

PIANO



FIM.

# O MALHO

The first system of musical notation consists of two staves. The upper staff is in treble clef and the lower staff is in bass clef. The key signature has one flat (B-flat). The music begins with a piano (*p*) dynamic. The upper staff features a melodic line with a long slur over the first six measures. The lower staff provides a harmonic accompaniment with chords and moving lines.

The second system continues the piece with two staves. The upper staff has a melodic line with several slurs and accents. The lower staff continues the accompaniment with various chordal textures and rhythmic patterns.

The third system begins with the section labeled "Trio" in a new key signature of two sharps (D major). The upper staff starts with a first ending bracket marked "8°". The music features complex textures with many slurs and accents. A piano (*p*) dynamic is indicated in the lower staff.

The fourth system continues the Trio section with two staves. It features intricate textures with many slurs and accents, maintaining the piano (*p*) dynamic.

First system of musical notation, featuring a grand staff with treble and bass clefs. The key signature has one sharp (F#). The music includes various note values, rests, and dynamic markings such as *v* and *z*.

Second system of musical notation, featuring a grand staff with treble and bass clefs. The key signature has one sharp (F#). The music includes various note values, rests, and dynamic markings such as *p* and *v*.

Third system of musical notation, featuring a grand staff with treble and bass clefs. The key signature has one sharp (F#). The music includes various note values, rests, and dynamic markings such as *v* and *b*. A first ending bracket is present in the treble clef.

Fourth system of musical notation, featuring a grand staff with treble and bass clefs. The key signature has one sharp (F#). The music includes various note values, rests, and dynamic markings such as *v* and *b*. The system concludes with the instruction *D. C.* and the word *FINISHED* written in small letters at the bottom right.

## POSTAES FEMININOS

A' amiga M...

A ausencia, por mais longa que seja, nunca faz esquecer a amizade sincera.—*C. A.* (Rio).

A' Izabel Andrade.

A ausencia não diminue a amizade, porque trazemos constantemente no pensamento a imagem da amiga ausente.—*M. Leite* (Santos).

A saudade é uma dôr torturante e que nos consome o peito quando estamos ausente da pessoa amada. — *Margarida R. Conceição* (Manáos).

O estudo e a applicação são um dever da mocidade. Esses principios ennobrecem a alma, embelezam o espirito e podem ser, as mais das vezes, a origem d'um futuro brilhante.—*Augusta F.* (São Paulo).

A' amiga Adahyl.

A vaidade, muitas vezes, nos conduz a estrada da pobreza.—*Alzira Braga Lopes* (Tijuca).

O meu coração é um vaso cheio de lagrimas onde estão depositadas as saudades, tristes flôres de minh'alma. — *Maria Stella* (S. Rita).

O amôr, quando verdadeiramente sincero — não se deixa emmurchar e crestar ao fogo do soffrimento; ao contrario—purificado por elle adquire mais vigor, tornando-se, ás vezes, immortal! — *Alice Sira Vidigal* (Areias, São Paulo).

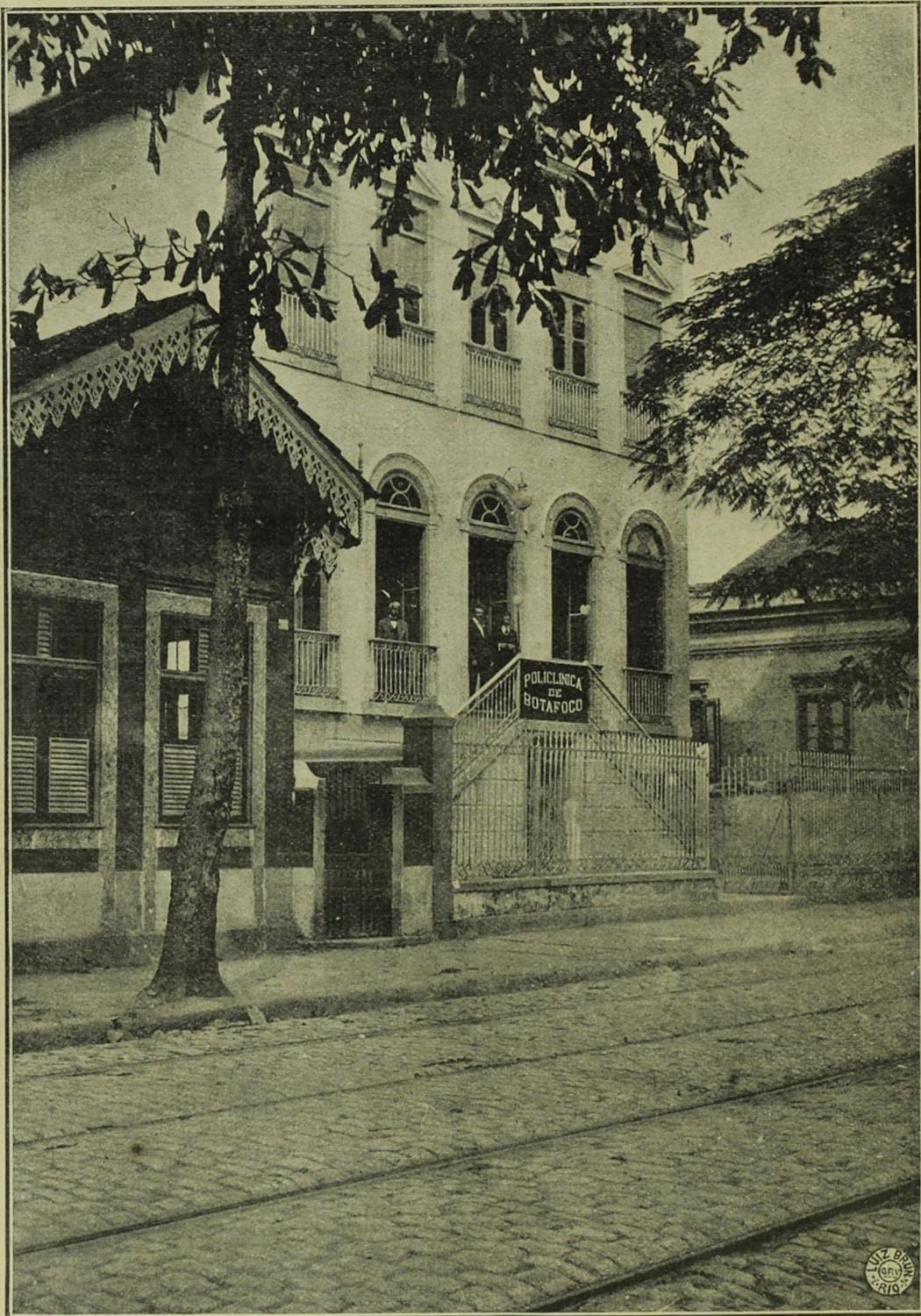
A' prima Marietta Sayão.

Oh! lua, és a eterna confidente dos infelizes, a consoladora dos desgraçados. Quando me sinto triste e abatida por crueis dissabores, busco ver-te e sinto que te amo muito e muito, porque só tu conheces a magua que me definha e que guardo no intimo d'alma.— *Marietta Gomes* (Rio).

O mundo, esse mar tempestuoso e revoltado que nos maltrata e martyrisa; o mundo, esse infinito e immenso globo que nos engana como a uma criança, cujos labios não sabem ainda balbuciar o nome querido de seus pais; o mundo, esse palacio onde moram a riqueza, o orgulho e a fidalguia, o mundo, essa mansarda onde moram a pobreza, a miseria e a fome; esse mesmo mundo que nos mostra e offerece tantas aventuras, em um dia triste e cruel arranca de nossos corações todas as alegrias e prazeres, e então, tristes e desgraçados, consolamo-nos com a ideia da morte, o calvario da vida.—*Cybelle* (Bahia).

A flôr mais bella e perfumosa que brota no nosso coração é o amor, flôr que nasce quasi sempre eriçada de espinhos que nos ferem e nos matam lentamente. — *Rachel Brasileira* (Recife).

A lua é tão triste, que parece symbolisar a dôr. Quando soffro occultamente, o seu pallido clarão me impres-



O edificio da Polyclinica de Botafogo, instituida e dirigida por notaveis clinicos, sob a iniciativa do Dr. Luiz Barbosa. Foi nessa casa benemerita que ha dias se inaugurou o Pavilhão de Cirurgia, modelo no genero, e de que daremos varios clichés nos proximos numeros.

siona tanto, que ouço distinctamente o pungente soluçar de minha'alma.—*Alice Velloso* (Rio).

A' sympathica Margarida dos Campos.

Ninguem dá o valor preciso,  
Poucos sabem apreciar,  
Como faz bem um sorriso,  
Como é gostoso um olhar.

*Violeta do Prado* (Bello Horizonte).

O amôr, n'um coração que ama verdadeiramente, quanto mais desdenhado é, mais forte e dedicado se torna!...—*Sylvia Valente* (Campinas).

Está confôrme.

LE BLOND

HONRA AO MERITO!



*Zé Povo* : — Parabens ao unico remedio brasileiro adoptado na Europa com real successo !

*Lugolina* : — Obrigada, Zé. Tenho feito o mais que se póde. O Dr. Eduardo França foi quem inventou um producto pharmaceutico original, moderno, que a ninguem tinha occorrido. O Dr. França rompeu com as velhas e anachronicas formulas de pomadas, unguentos e sabões medicinaes, que não estão mais á altura dos tempos modernos, e apresentou-me verdadeiramente «smart», de aspecto original seu, sem gorduras rançosas e sem a potassa irritante e caustica que entra na composição dos sabões.

*Zé Povo* : — Muito bem. E o que mais ?

*Lugolina* : — Fiz successo no Brazil. O Dr. França não contente com isso, teve a coragem de ir á Europa, e na Italia apresentou-me á importante e universal casa de Carlo Erba, de Milão, que, depois de varias experiencias feitas em hospitaes, adoptou-me e lançou-me no mercado europeu com o seu apoio, prestigio e recommendação especial feita em circular dirigida, sob o seu nome respeitavel, a todos os seus clientes.

*Zé Povo* : — Bravo, bravo ! E depois ?

*Lugolina* : — Depois o Dr. França apresentou-me na grande Exposição Internacional de Milão, em 1906, on le, sem o bafejo official, pois que o governo do Brazil não se fez representar, obtive DUAS MEDALHAS DE OURO ! Este anno um importante negociante de Buenos Ayres veio ao Rio de Janeiro, enthiasmado commigo, fazer directamente com o Dr. França um contracto para a minha introduccão nas Republicas do Prata e do Pacifico. Já em Buenos Ayres e Montevideo estou fazendo successo. Aqui no Brazil fui adoptada, sem o pedir, na marinha nacional e pela Directoria de Hygiene do Estado de Minas Geraes,

*Zé Povo* : — E o que são todos esses bichanos que te rodeiam ?

*Lugolina* : — Ah ! São as macaquinas ! O Dr. França não imitou ninguem, mas deante do meu successo, appareceram logo as macaquinas dos imitadores ! São a prova evidente do meu merecimento, porque si não fóra elle, essas macaquices não appareceriam. Coitados ! Falta-lhes o espirito, o genio inventivo, o talento para produzir cousa original, e então se vêem forçados, pela pequenez da intelligencia, a imitar o que os outros produzem de original, porque só assim, parasitando o esforço alheio, é que podem obter um teu olhar, e esse não póde ser sinão compassivo !

*Zé Povo* : — Bravo ! Viva a *Lugolina* ! Fóra as macaquinas ! Comprem a *Lugolina* em todas as pharmacias e drogarias, si querem ter um remedio de exito garantido pela experiencia de 18 annos de constantes successos !

**Depositarios: Araujo Freitas & C., rua dos Ourives 114**

**A Compagnie Générale des Conduites**  
**D'Eau, de Liège, Belgica, sociedade anonyma**  
**fundada em 31 de Julho de 1865 --- Produ-**  
**ção annual de tubos de ferro fundido mais**  
**de 45 milhões de kilos, independente de pe-**  
**ças especiaes, registros etc. :**

tem a satisfação de tornar publico, como prova do cre-  
scente exito que o material metallico de sua fabricação  
tem alcançado em todas as partes do mundo, principalmente  
em canalisações que exigem a mais elevada pressão -- a preferencia  
dada ao mesmo material pelas administrações das se-  
guintes cidades :

**ITALIA** - Roma (104 kilom.), Veneza, Napoles, Caltanissetta. etc.  
(trabalhando a 35 atmospheras.)

**HESPAÑHA** - Barcelona (90 kilom., trabalhando a 27 atmo-  
spha), Madrid, Santander, San Sebastian, Tolosa, Alicante, etc.

**FRANÇA** - Todos os suburbios de Paris, Rouen, Mont-St-Ai-  
gnan, etc.

**ALLEMANHA** - Hamburgo, Bremerhaven, Strasbourg, Aus-  
bourg, etc.

**INGLATERRA** - Glasgow, Selkirk, etc.

**HOLLANDA** - Amsterdam, Rotterdam, Utrecht, Arnheim, Delft,  
Flessigne, etc.

**SUISSA** - Zurich, Lugano, Lucarno, etc.

**RUSSIA** - Tiflis, Libau, etc.

**AUSTRIA** - Vienna.

**BELGICA** - Bruxellas, Anvers, Liège e todas as cidades principaes.

**JAPÃO** - Tokio, Yokohama, Kioto, Osaka, etc. (500 kilom., a maior  
parte de 1, m. 10 de diametro).

**GRECIA** - Athenas.

**DIMAMARCA** - Copenhagen, Gentoft, etc.

**TURQUIA** - Constantinopla, Smyrne, Koniah, etc.

**ROUMANIA** - Bucarest, Constanza, Braila, etc.

**BULGARIA** - Sophia, Philippopoli, Vratsa, etc.

**AMERICA**

**BRAZIL** - Rio de Janeiro, S. Paulo, (inclusive canalisações de  
1 metro de diametro) Jundiahy, Bragança, Amparo, Espirito Santo  
do Pinhal, Sertãozinho, Sorocaba, Ribeirão Preto, Botucatú, Ja-  
boticabal, S. José dos Campos, S. Vicente, Itú, Mocóca, Porto  
Alegre, (Rio Grande do Sul), etc.

**CHILE** - Santiago, Valparaiso e mais 21 das principaes cidades,

**VENEZUELA** - Caracas.

**MEXICO** - Mexico, Vera-Cruz, etc.

**CUBA** - Havana.

**LOANDA** - (Africa) S. Paulo.

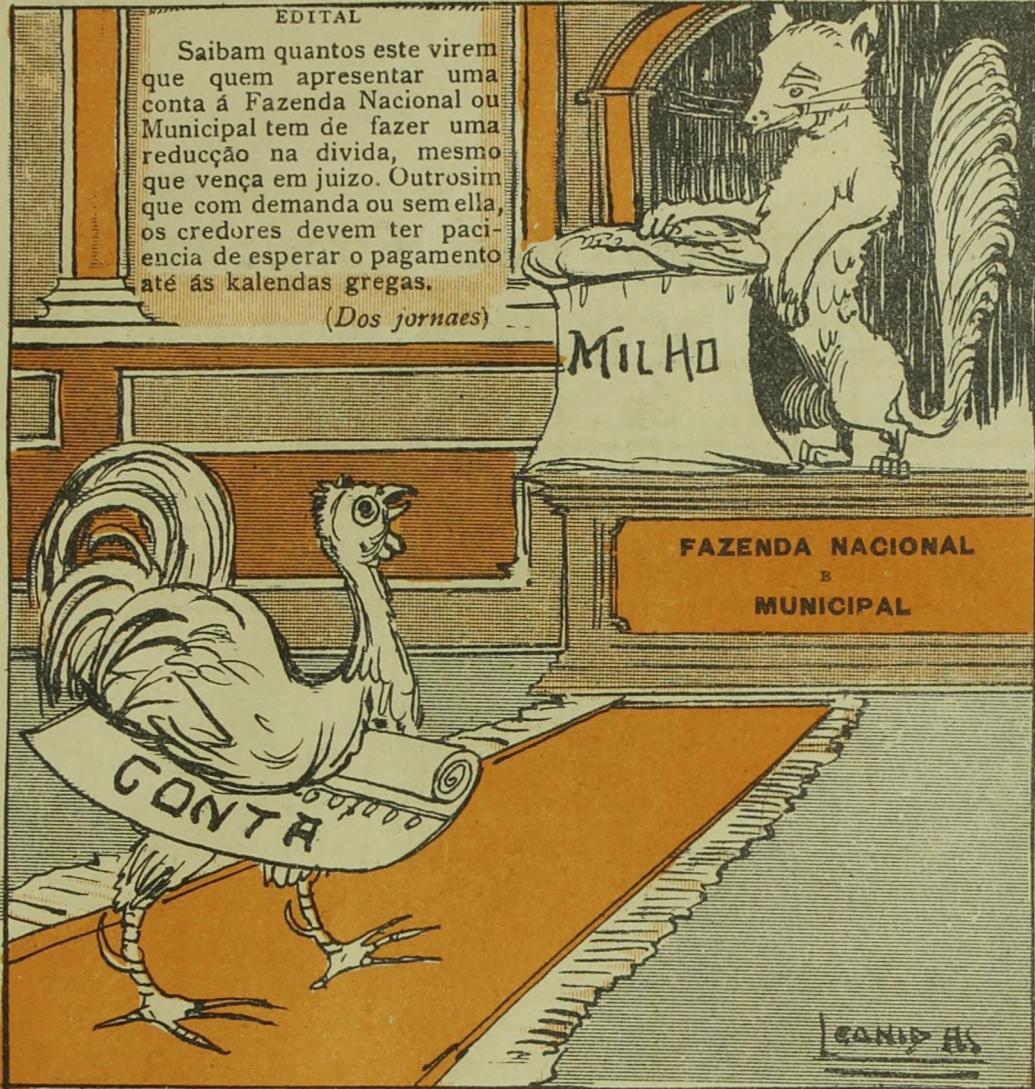
**AÇORES** - Ponta Delgada.

Agentes geraes : **A. C. DE FREITAS & C.** **HAMBURGO**

No Rio de Janeiro : **AVENIDA CENTRAL 45**

**CREDOR E DEVEDOR**

**S. EX. DO PANAMA'...**



EDITAL  
Saibam quantos este virem que quem apresentar uma conta á Fazenda Nacional ou Municipal tem de fazer uma redução na divida, mesmo que vença em juizo. Outrosim que com demanda ou sem ella, os credores devem ter paciencia de esperar o pagamento até ás kalendas gregas.  
(Dos jornaes)



Ze' :- Tenho a honra de cumprimentar o sr. D. Belisario Parras !  
MINISTRO :- Parras, no, señor ! Faça-me todo pero no me troque el nombre !



MINISTRO - Y visto que ello hace tanta atrapa- lhacion a usted, yo lo retiro !...  
Ze' :- Oh ! isso é que não ! Que seria de nós sem o prazer que elle nos dá ?...

A GALLINHA :- Trago a continha para ver si, afinal, chegamos a uma conclusão...  
A RAPOSA :- A conclusão é esta: aqui está o milho para pagar, mas considere-se feliz si voltar para casa com vida, embora depennada...

**O 'PRISIONEIRO DE MINAS'**



**Zé Povo** :- Correm por ahi umas balleias que dão v. ex. com o prisioneiro dos srs. Carlos Peixoto & C... Aqui estou eu para fazer um novo 13 de Maio, si taes grilhões existirem...  
**Penna** :- Qual !... Simples teias de aranha, que não resistem a um sopro, quanto mais á tesoura!...

PARA' 12.

A borracha continúa em alta, não havendo vendedores, pois estes conservam-se em cautelosa expectativa de cotações mais altas.

Houve oferta hoje do typo Sertão fino por 5\$200 o kilo.

(Telegramma).



**Antonio Lemos:** — Que nos importa o resto, si o preço da borracha cresce ?

**Montenegro:** — E, crescendo, podemos dar destes brinquedos aos amigos do peito ?...

**Pretendentes:** — Venha de lá isso, gigantes do Pará !

**Zé Povo:** — São, mesmo. Quando a borracha baixa, ficam na espinha ; mas quando a borracha sobe, é isto que se vê : ficam todos inchados. Aproveita, freguezia !

**CASA DE CALÇADOS**  
**RUA 7 DE SETEMBRO**  
**130-RIO**

**ESPECIALIDADE**  
**EM CALÇADO**  
**PAULISTA**

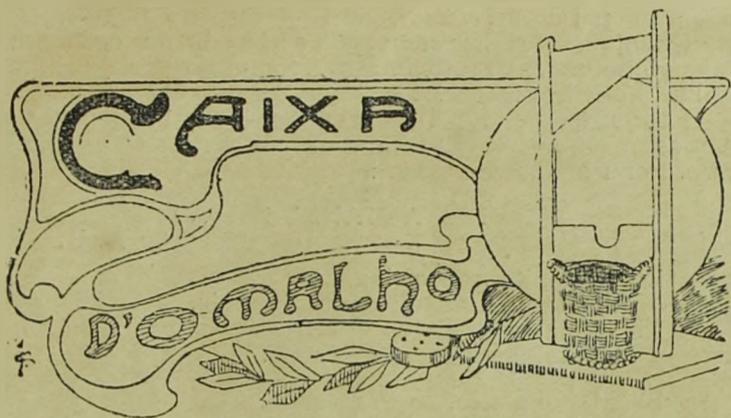
**CARNEIRO**

**DE OURO**

**CALÇADO**  
**PAULISTA É O**  
**MAIS ELEGANTE**

**E**  
**30% MAIS BARATO**

O MALHO



C. S. C. (Rio)—A ver, camaradinha, a abertura do seu—*Coração de marmore* :

Que que este canto vibre em teu peito quero.—10  
 É no marmore do coração gravar um mixto—13  
 De dor, um grito atroz de meu peito austero—11  
 Que tu persistas a dor assim *com eu* persisto.—13

Você gaguejou para escrever a primeira syllaba do soneto, mas nós é que nos vemos gogos para entender o seu arrazoado...

Que vem a ser esse negocio — «persistas a dor assim *com eu* persisto»? O camarada não desconfia que toda a solemnidade errada dos outros versos esborracha o nariz n'essa pedra de escandalo grammatical? E a sua metrica errada em todo o soneto, com rarissimas excepções— não desconfia que lhe dá o diploma de—*Cabeça de pedra*— em contraste com o tal—*Coração de marmore*?...

Ivo Porto (Capital)—Comquanto não nos pareça muito ruim o soneto—*Partida*—é impossivel admittil-o com esta abertura :

Eu já prevendo distante os meus pezares—11  
 Eu já sei que a minh'alma em grandes dias—10

Tanto Eu junto, passa de egoismo : é *eugoismo*...

E o outro soneto ? Ah ! não resistimos ao desejo de plantar aqui o primeiro quarto :

Não posso gostar-a... e gosto-a com loucura—11  
 Julgo olvidal-a e tenho-a na lembrança—10  
 Ai quem me livra dessa dor sem cura—10  
 Que a sorte amarga, me lança...—7

Quem o livra d'essa dor que lhe parece sem cura é a Exma. Sra. D. Nux-Vomica. Tome-a da 5ª ou da 6ª, e verá que a tal «sorte amarga» fica sem sorte : não o lança mais !...

*Semilia similibus curantur*... até mesmo o vicio hediondo de *gostar-a*, que faz D. Grammatica bradar — às armas !

Elpidio C. (Bahia)—Diz o amigo que teve uma namorada, por signal que *vedada*, a quem fez promessa de casamento, por ella retribuida. Zangaram-se, porém, e o poeta vive aborrecido:

Pois ella não quer me ver  
 Emhora o *prometimento*.

Alguma o senhor lhe fez... Mas caso esteja innocente, reflicta :

-- Si do prato á bocca se perde a sopa, quanto mais do prometter a dar !...

Accresce que em *prometimento* sem os dois *tt* no meio não ha que fiar.

Só quem tem um... na testa ignora essas coisas.

Dorotheo Siersod (Curvello) — Abrimos alas e deixamos passar por aqui apenas a primeira quadra da longa — *Scismando* :

Quando de noite me ponho  
 A fitar o céu mineiro  
 Fico logo n'um medonho  
 N'um terrivel desespero.

Além de ingrato, imprudente... Pois hoje em dia ha lá céu n'esta terra que se compare ao de Minas?... Pois hoje em dia póde-se lá rimar *mineiro* com *desespero* sem se affrontar as iras do henrado Sr. João Pinheiro e do seu *Peixotal* escudeiro?...

Arrume a trouxa : *seu enzoneiro* !

AS INDUSTRIAS DO RIO DE JANEIRO



OPERARIAS DA CASA BIERING & C. D'ESTA CAPITAL QUE TRABALHAM NO EMPACOTAMENTO DO CHOCOLATE E DO CAFÉ.

Não usam toucas de criancinhas com o fim de diminuirem a idade : é só para a não augmentarem aos productos que empacotam, evitando que elles appareçam de cabellos... Ao lado, vê-se a Sra. Genafreda, distincta professora do pessoal feminino, que alli tambem recebe instrucção.

## O MALHO

### QUEM QUER VAL...

O pessoal do Correio anda apavorado com a quantidade de collegas que ultimamente têm eslicado a canella...



—Mas, afinal, por que morre tanta gente empregada no Correio?

—Saberá V. Ex. que é preciso distinguir: a mortandade tem sido entre o pessoal subalterno.

—Por que?

—Porque é pouco para o trabalho. Basta dizer que em certos dias um pobre diabo tem de trabalhar quasi vinte horas seguidas, n'um lugar infecto, alimentando-se de pão, café e bananas, porque não ganha para mais, e ás vezes, nem isso pôde comprar...

—Mas não ha quem tome providencias?

—Ha, sim, senhor: é V. Ex., e por isso é que eu tomei a liberdade de lh'as vir pedir directamente.

A. M. de Negreiros (Pouso Alto) — Diz o senhor que traduziu do francez especialmente para *O Malho* — *O banho das Nymphas*. Agradecidos á gentileza, mas foi tempo perdido. Pelo menos mal aproveitado. Vejamos tão somente os primeiros versos das quatro partes em que se divide um soneto.

D'Euxino á beira é um valle selvagem—9

Outras ao som da buzina; d'uma ponte—11

Enche o bosque um grande grito divino—10

Fogem. *Tal quando* um corvo sinistro—9

Positivamente quatro narizes torcos e quebrados. Não ha physionomia que resista a taes appendices, tanto mais que pelo miolo do soneto ha versos que fazem peiores caretas á metrica e ao dizer poetico absolutamente posto de lado para mais uma vez ficar comprovado que — *traduttore... traditore!*

M. F. Mulatinho (Bananeiras, Parahyba)—No soneto — *A Ella*—o poeta procura descrever uma mulher tão extraordinaria, que faz andar o povo com a cabeça á roda. E accrescenta:

Cada palavra sua é uma prece,  
Porque Deus de certo, caprichoso fêl-a—11  
Para acabar minha alma que entristece.  
Morta de saudades *por não a tél-a*

Temos aqui duas cousas principaes: o pavoroso erro grammatical, no ultimo verso, e a prosapia de julgar o poeta que Deus foi tão inimigo da sua alma, que se deu

á trabalhadeira de arranjar uma creatura que lh'a atirasse de pernas para o ar...

Quanto a isto... presumpção e agua benta cada um toma a que quer; quanto ao erro... palmatoria e juizinho Mulatinho bem precisa...

Fotografo (S. Luiz, Maranhão)— Oh! pois não! Damos mesmo o cavaquinho por «fotografia» d'este genero. Por isso, lá vae a sua:

### INSTANTANEOS

Ao A. R.

Rapaz bonito, moço elegante.

Bastante amavel, cortez de mais,  
Eis o bom lado d'ste *seccante*,  
O melhor lado d'este rapaz.

E' baixo e gordo, rosto moreno,  
Cabello negro, bem penteado,  
Andar de moça, muito sereno,  
Actual estado—desempregado.

Falla depressa, mas falla tanto,  
Que a nós amigos não causa espanto  
Quando se torna muito verboso.

E eis, meus senhores rapido esboço,  
Bem fraca *prova* do gentil moço,  
A quem chamamos — *Delicioso*.

Com o devido respeito: será parente do homem-mulher descoberto aqui pelo nosso illustre patricio Coelho Netto?

Francisco Sabino (Nichteroy) — Foi tempo que os estadistas da Praia Grande valiam tanto como os outros. Hoje valem o... Backer. A desvalorisação calamitosa é, aliás, um phenomeno previsto: ninguem mais se espanta.

Masseter (Bahia)—Não seja injusto; todas as photographias remettidas, desde que dêem boa reproducção, não deixam de ser publicadas. Só questão de tempo.

Que photographias são?

Responda em prosa. Deixe a versalhada e o anonymato para cousas menos palpaveis.

### HYPOCRISIA SINCERA

Sua Santidade, o Papa Pio X resolveu crear no Vaticano un Instituto de Sciencias e nomeou representantes em todos os paizes.—(*Dos jornaes.*)



—Estão contados os dias do meu triumpho sobre a plebe ignara e sobre as altas classes supersticiosas!

Como é que hei de apregoar as curas milagrosas e os milagres de todos os generos, si a sciencia do Vaticano é a primeira a rir-se d'elles? Ou então não será sciencia... scientifica!...

## O MALHO

### SUPREMA INTELVANÇÃO NAS CARNES

O Supremo Tribunal prohibiu a entrada de carnes verdes de procedências estranhas ao matadouro de Santa Cruz. (Dos jornaes).

Joaquim Marcondes Botelho (?)  
- Onde reside e de que se queixa?  
Não conseguimos apurar bem  
essas duas cousas essenciaes.  
Apenas vimos claro que o senhor  
atribue a pagina de sonetos á au-  
toria de um conhecido poeta, des-  
dobrada em varios pseudonymos,  
com prejuizo dos que remetem  
poesias de toda a parte...

Tal juizo é mais tolice que au-  
dacia. O nosso archivo regorgila  
de versos e nem meio cento de  
edições d'O Malho, cheias de fio  
a pavio, só de rimas, seriam ca-  
pazes de exgotar o formidavel  
stock:

Prefira reclamar com clareza e  
verificar de visu o que lhe dize-  
mos, a arengar dislates e impro-  
perios, que só se podem admittir  
em quem é reconhecidamente  
neurasthenico ou... idiota!

René Vieira (Muzambinho) —  
Só accetamos poesias em linguas  
estranhas, de quem as souber es-  
crever bem.

Quer a publicação da sua poe-  
sia no italiano macarronico em  
que está escripta? Não só pedir por  
bocca.

Ascanio Chaves (Rio) — Tem  
muita verdade e oportunidade a  
sua critica. Será publicada.

Getulio Paiva (Muzambinho)—  
Não pôde ser attendido o seu pe-  
dido de publicação immediata: o



*Marchante*:—Mas, senhor, o juiz federal deu licença para a gente continuar a matar os bichos em Maxambomba...

*Supremo Tribunal*:—Não quero saber d'isso! Cada macaco no seu galho! O juiz disse que sim, em nome da justiça? Pois eu digo que não, em nome da saúde publica!

*Zé Povo*:—Vê, Sr. prefeito? Anda tudo ás avessas, mas tambem é certo que Deus escreve direito por linhas tortas...

### OS CANOS DO XERÊM: — OPINIÃO OFFICIAL



—Este Calmon é das Arabias: quanto mais o procuram achar, mais cresce.

seu soneto não só não está certo, como até tem muito que se lhe diga.

Por exemplo:

Vou me embora, vou longe buscar—9  
Um lenitivo p'ra o meu coração magoado—12

São os dois primeiros versos, e, confesse, erradíssimos.

Mas, continúa o senhor:

Vou viver sósinho; sósinho e socegado,—12  
Versos posso escrever sem meditar,—10

Desculpe que se lhe diga: para escrever versos sem meditar nem medir, não precisa procurar o ar do campo...

Vê-se até que é a sua especialidade em qualquer parte.

Dr. Rocambolê (S. Paulo)—Na nossa «sessão» de sonetos só são publicados os que, embora fracos, reputamos originaes. O — «For Ever» — não está n'esse caso, e quem se encarregou de, escondido, pôr o rabinho de fóra (salvo seja!) foi mesmo o camarada com a redacção das duas linhas de prosa errada contrastando com quatorze versos certos e bonitos.

Não vá com tanta sede ao pote... alheio, que isso, meu caro amigo, é muito feio!

A. S. (Rio)—Das quatro poesias remetidas, duas não são do camarada: «Quadras soltas» e «Olhos meigos». O resto pertence-lhe, e é a elle que nos vamos referir:

Estavas com um vestido cor de rosa — 11  
Quando comtigo fallei — 7  
Contemplando-te formosa: — 7

Durante seis mezes passei — 8  
N'esta vida primorosa, — 7  
Agora zangou-se porque não sei — 10.

Pois é facil adivinhar. No outro soneto diz o senhor que a primeira vez que viu a «bella criança» foi n'uma tarde de Dezembro. Ora, o verso que descreve o vestido cor de rosa tem nada menos de 11 syllabas. E' impossivel que uma criança não se zangue ao se ver de repente com um vestido tão comprido... Ou então como o senhor, desde Dezembro, passou seis mezes na «vida primorosa», chegou ao mez de S. João e não se lembrou de comprar bichas e rodinhas para a menina.

D'ahi a zanga d'ella e o foguete de assobio que o camarada merece como poeta das duzias...

Amalio Gama (Rio)—A' falta de espaço para toda a poesia— *Ciumes* tentaremos dar ideia d'aquillo que lhe parece ser essa cousa infernal :

Ciumes são dedos  
Que mancham nas luvas  
A per'la divina  
A per'la fatal!

Perceberam ? Nem nós.

Ciumes são beijos  
Que dá-se na vida

Ciumes são beijos  
Que dá-se na cova  
Do labio querido  
De quem tem razão;

Ciumes são crimes  
Que dão-se na vida,

Ora na vida, ora na morte... ora dá-se, ora dão-se... e—ora, vejam! —cada vez se percebe menos o que vêm a ser os taes ciumes.

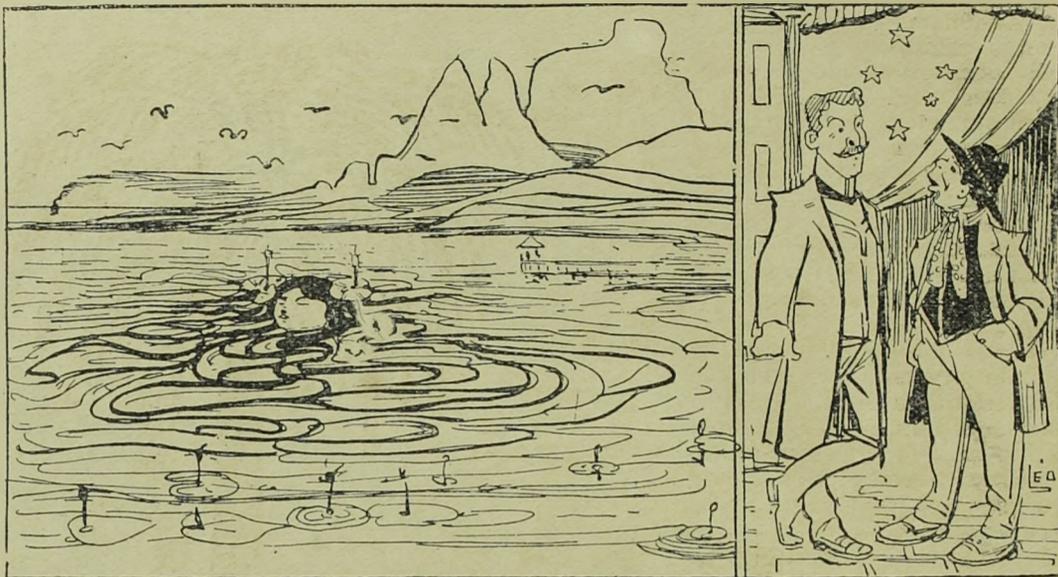
Vamos ao final :

Ciumes são glorias  
Quer vertem vaidades

Ciumes são crimes  
Que vertem gracejos

Ciumes são crimes  
Que vertem desejos.

Isso, positivamente, não são ciumes : são vertentes. De que, é que é preciso saber... Mas a julgar pelo valor da poesia, não podem deixar de ser vertentes de... agua doce.



Zé Povo : — Ouvi dizer que V. Ex. ia conceder aforamento dos terrenos da lagôa Rodrigo de Freitas, sob condição de ser ella aterrada dentro de curto prazo... Será verdade ? Para quem appellar ?

Campista : — Appellar... por que ?

Zé Povo : — Porque aterrar uma mulher tão bonita, uma belleza natural d'aquellas, é um acto que aterra !...

Podia ser peor, ammoniacalmente peor !...

F. Silveira (S. Paulo)—Trabalhos litterarios ou desenhos ? E' indispensavsl a indicação.

Leitor Constante (Bello Horizonte) — Obrigados, pelos seus parabens a J. Bocó.

Elle e todos d'aqui d'esta humilde tenda, continuaremos impavidos a *lesar* d'rigo a fradalhada corrida da Europa e a parte do clero nacional que, por accommodaticia hypocrisia, não só tolera, como até faz côro com a exploração da ignorancia do povo e da carolice dos cascos grossas espirituaes, incapazes de comprehender Deus e Religiao, sem intermedialios velhaeos ou imbecis !...

Zuleiker e Grinauna Cintra (Maceió)— Os pensamentos sim; os versos... Vamos ver, todavia, se lhes podemos ser agradaveis em tudo.

A. B. (Santos)—Ouçamos :

Vinde, moças e donzellas,  
Vinde ouvir o travador,  
Que sorrindo para as bellas,  
As bellas filhas do amor,  
Vae cantando das estrellas  
O seu brilhante fulgor,  
E pintando lindas telas,  
Chicias de vida e primor,

Ouçã, agora, o senhor : Auxilie-nos a memoria e diga nos que poeta, a 1830, escreveu o soneto, cujos quartellos reproduzimos, e que o camarada nos impingio como seu ?...

E' um-favorzinho que lhe pedimos.

Honoriano Lobato (Manãos) — O caso d'essa ingenuidade é já muito batido. Novo é a menina dizer :

Priminho eu quero-os p'ra mim referindo-se... ás goiabas que tambem apresentam a originalidade de se mostrarem em cacho á cubica da gulosa.

Emfim, como tudo isso por ali é grande, não admira a transformação do sexo nem nas fructas nem no desejo que a *pequena* teve de trepar na arvore — cousa esta geralmente executada pelos barbados.

Até os seus versos, ora muito curtos, ora muito compridos, não deixam de cheirar á *borracheira* local.

Onerom (Jaguaribe) — Recebidos desenhos, solução e postal. Tudo alcançará bom termo.

O FOGO DA EXPOSIÇÃO

Nas peças dos fogos de artificio contractados com uma casa de Londres para a Exposição, apparecerão varios factos e personagens da vida nacional, antiga e moderna. —(Dos jornaes).



Consta-nos que umas das peças pyrotechnicas representará a oratoria, que é uma das nossas mais caracteristicas instituições.

A figura do orador apparecerá entre gyrasões de fogo, repuxos, buscapés e bombas, alludindo sobretudo á rhetorica parlamentar com que o Senado acaba de deslumbrar o mundo, pelo verbo do Sr. Coelho Lisboa...

O MALHO

MUSICA INDIGENA

De Matto Grosso figurará na Exposição uma banda de indios boróros cateclisados pelos padres salesianos e a qual já embarcou para aqui. (Dos jornaes)

Laelia Espir-rati (?) — Não lh e deviamos responder, porque já muitas vezes tem o s dito: corre-spondencia que não trouxer endereço, é materia in-me diata mente se pultada na cesta.

Emfim, como é uma dama...

A sua pilhe-ria não precisa de calungas para ser publi-cada. E' esta :

— Nhô Neco, mecê não tem óvido fallá no ar respectivo sorteio militá?

— Nhô não, cumpáde!

— Pois eu óvi dizê c'os casa-dos não são sortiado... ze—Qui tá di-ndo?!... An-tonces porém, vou tratá di mi casa já...

O espirito não fazperigar os botões das calças, mas comprehendesebem que uma tita prefira á gargalha da gostosa a prop-aganda casa-menteira da pi-lheria dos ta-baréos...

Dahi o espir-ro da Sra. Es-pir-rati.

Gaturamo (Ponte Nova)—

Quem fez o soneto—*Limite da vida*—é que é o gaturamo. Mas quem usou d'esse pseudonymo na má copia e escre-veu as linhas da carta que acompanhou o... furto, não é gaturamo: é urubú malandro!

AUDIENCIA PERMANENTE



— Oh! seu conselheiro! Seu conselheiro!! Não se esqueça de mim para o ministerio da Agricultura!...

— Nem de mim: ha quasi dois annos que vivo na esperança...

— E eu na Companhia do Desvio...

— E eu pelas ruas da Amargura...

Penna (à parte): — Fui inventar sarna para me co-gar, mas nunca pensei que o mal chegasse a ponto de não poder ir sósinho a parte alguma... Puxa!...



NO ENSAIO ANTES DO EMBARQUE: Regente: — Attencione! Andiamo! Uno! Due! Tre!

A charanga: — Tá-pó-ró-ró-pium!

Um Boróro — E não sahimos d'esta gaita de cantozchão! Tupan! Tupan! Quando teremos um regente que nos dê um maxixe? Isso é que era sorte na Exposição!...

Antonio Dantas Barbosa (Bahia)—Preferimos este:

CHROMO

Na sala rebrilha a festa  
Ao som da musica—e a dança...

Animação manifesta!—  
Em tudo alegre esperança!

Seu contento a moça atesta,  
Ri, prazenteira, a criança;  
Não ha mais pobreza n'esta  
Casa onde o folgar não cansa!

—Quadrilha, —grita —quadrilha!—

O Mestre que já se estafa,  
No mais suave deslize,

Chega aos ouvidos da filha,  
O dono da casa e abafa:

—«Si for de ladrões, me avise!»—

O. Bulhões (Rio)—Assim começa o sonto—A Ella:

Illudime mulher quando te vi

Fui ouzado em declarar-te

O meu amor; ho! quanto padeci

Fora melhor de amor nada fallar-te.

Conservada a estranha orthographia do original, ve-rifica-se que o camarada foi muito mais ousado quando raptou estes versos de alguém. Quem os escreve tão regu-larmente não póde commetter erros de collegial burrissi-mo, como esses, e ligar pronomes a verbos e cedilhar o ci.

Si não tem mais que fazer, seu Bulhões, vá procurar o natural complemento, manuseando... o ministro do Pa-namá...

F. J. de Azevedo (S. Paulo) —  
Que intuito sinistro teve o senhor  
ao nos remetter a poesia impressa  
—Gafanhotos São d'ella estas qua-  
drinhas:

Sahiu de Buenos Aires  
um terno de gafanhotos,  
Comeram todas verduras  
Lá na terra de uns marotos.

Chegou na cidade de Santos  
muitaz verduras comeram;  
E acabou com os cafezaes  
de um pobre fazendero.

E d'esta fórma, a trancos e bar-  
rancos, prosegue o anonymo  
poeta e boiadero, chamando sem-  
pre *gafanhotos* á praga d'esses  
bichos, que, com outras pragas,  
nos chegam frequentemente do  
Rio da Prata.

Parece que o senhor quiz pro-  
var que lyras em mãos de boia-  
deiros, dão em pontas de touros:  
duras de roer como diabo!

Francisco Chionillo (Descalva-  
do) — Devem estar na officina de  
gravura; mas é preciso indicar  
melhor o assumpto para se poder  
dar expediente. Agora com os  
supplementos, tudo ficará em dia.

Dr. Finfas (Bom Sucesso, Mi-  
nas)—Que é lá isso? Não se pôde  
dizer — «Muito agradecido!» —  
porque «agradecido» já está no  
superlativo?!...

Com certeza não foi o Chico  
Leite que, contra todos os bons  
dicionarios levantou essa lebre.

— Muito obrigado! — ou — Muito  
agradecido! — é tudo a mesma  
cousa, e quem chama a este adje-  
ctivo de superlativo, é capaz de  
chamar assobio a certo diplo-  
mata agora muito na berra...

P. M. C. (Jequitibá, Minas) —  
Luas vezes sacrilego! Primeira-  
remettendo-nos versos de uma  
senhora, muito errados, é certo-  
mas feitos entre lagrimas de golpe doloroso. Segunda,  
quando para nos mover á piedade e á publicação da poe-  
sia, nos dizes textualmente:

DESFECHO ORIGINAL DE UMA MANIFESTAÇÃO

O Dr. Miguel Calmon não só recusou ser alvo de uma manifestação  
de apreço, como até, em vista da insistencia dos manifestantes, pediu  
providencias á policia. [Dos jornaes].



Chefe de policia: — Faça alto quem vem lá!...

Vozes: — Por que? Nós queremos apenas manifestar o nosso apreço ao grande ministro! — Sim, ao mais que esperançoso, ao já gigantesco Calmon! — Somos de paz!...

Calmon (para o chefe): — De pás, enxadas, picaretas e alviões... São nova especie de cavadores pelo systema — conto do vigario...

Chefe de policia: — Para trás! Si dão um passo á frente, metto a manifestação no xilindrô!...

«Com certeza, illustre Cabuhy, já tivestes a ventura de ser mãe» etc,

Não venhas com essas cantigas de bom julgador de proverbio! Arranja-te lá com o teu androgynismo, e vae agourar o boi!

João O. (S. Paulo) — Sem duvida, que o verso:

E disse mais: «No conosco el temor»

é melhor do que o que sahiu, mas nós quizemos respeitar o que estava escripto...

Concertado será publicado — *Amor funesto*. O — *Triste noticia* não: tem um final esbodegadissimo, de tão chôcho que é.

A. Faraco (Petropolis) — Recebemos o convite rimado, cuja primeira estrophe é a seguinte:

Venhão todos minha gente  
Venhão todos á estação  
Venhão dar á despedida  
Eu já vou p'ra Tubarão.

Ainda bem que o — *vou para* — não significa caminho de promoção ou fim para que vai, como por exemplo: «Vou para mestre escola de tal lugar»... Si assim fosse, imaginem que tubarão não havia de ser quem não usa, pelo menos, as peias das virgulas!

Acabar-se-iam os carapicús.

Xavier S. P. (Cataguazes) — Trate de pôr a joven no seguro, si é que os primos deram com ella. São o cupim da tranquillidade e da harmonia do lar.



Coreto municipal de Batataes, Estado de S. Paulo, edificado no centro do jardim do largo da Matriz, e inaugurado em Janeiro d'este anno para regalo dos ouvidos da população do lugar, visto destinar-se á installação de afinadas musicas.

## O MALHO

### NA BAHIA: EMPRESTIMO E AGUA

F. Pereira Pinto (Macahé) — Com effeito, nada se parece o seu excellentissimo soneto — *Mulher de gelo* — publicado no *Lynce* com os versos que algum pandego de máo gosto nos remelleu assignados com o seu nome.

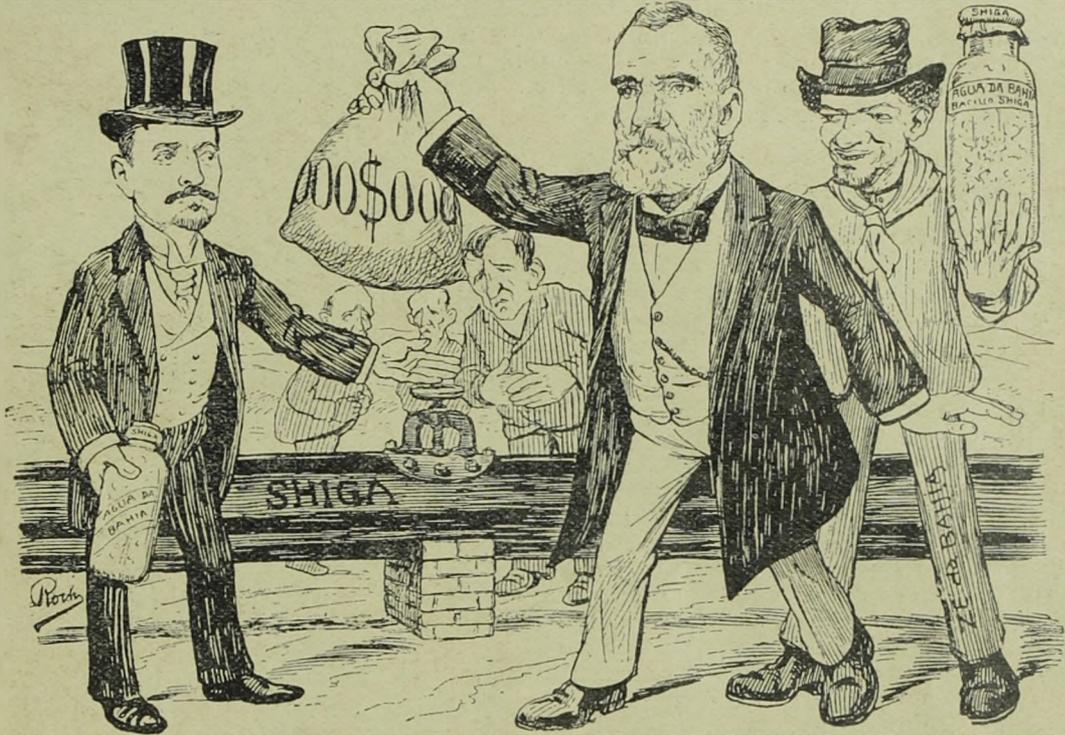
Sirva isto de rectificação até ser publicado o referido soneto.

Domingos Septuar (Bello Horizonte) — Ainda é cedo para ajuizar do governo de S. Ex. Por outra: ainda não chegou o frigidão dos ovos para se ver a manteiga...mineira.

T. Pompes (Sorocaba) — Pois enganou-se! Por ser operario é que ligamos todo apreço á sua reclamação, e a damos textualmente para lhe não tirar o saíne e da authenticidade. Eis, portanto, a sua carta, para a qual chamamos a attenção de quem compete:

«Love aos vossos dignos conhecimentos Como sei que é um orgão que só trabalha a bem do progresso e civilisáo deste nosso torrão, então tomei a liberdade de vos mencional alguns factos que para mim acho desagradáveis. Aqui como dizeis saber e a cidade mais industrial de todo Estado, de S. Paulo, mais com tal especulação que até causa dó temos aqui a fabrica de Votorantim, Sta. Rosalia, Foneça e Sta. Maria que comeseão o

O Dr. Augusto Vianna, lente da Faculdade de Medicina da Bahia, descobriu na agua o bacillo de Shiga, que produziu alli a epidemia reinante da diarrheia. (*Dos telegrammas*).

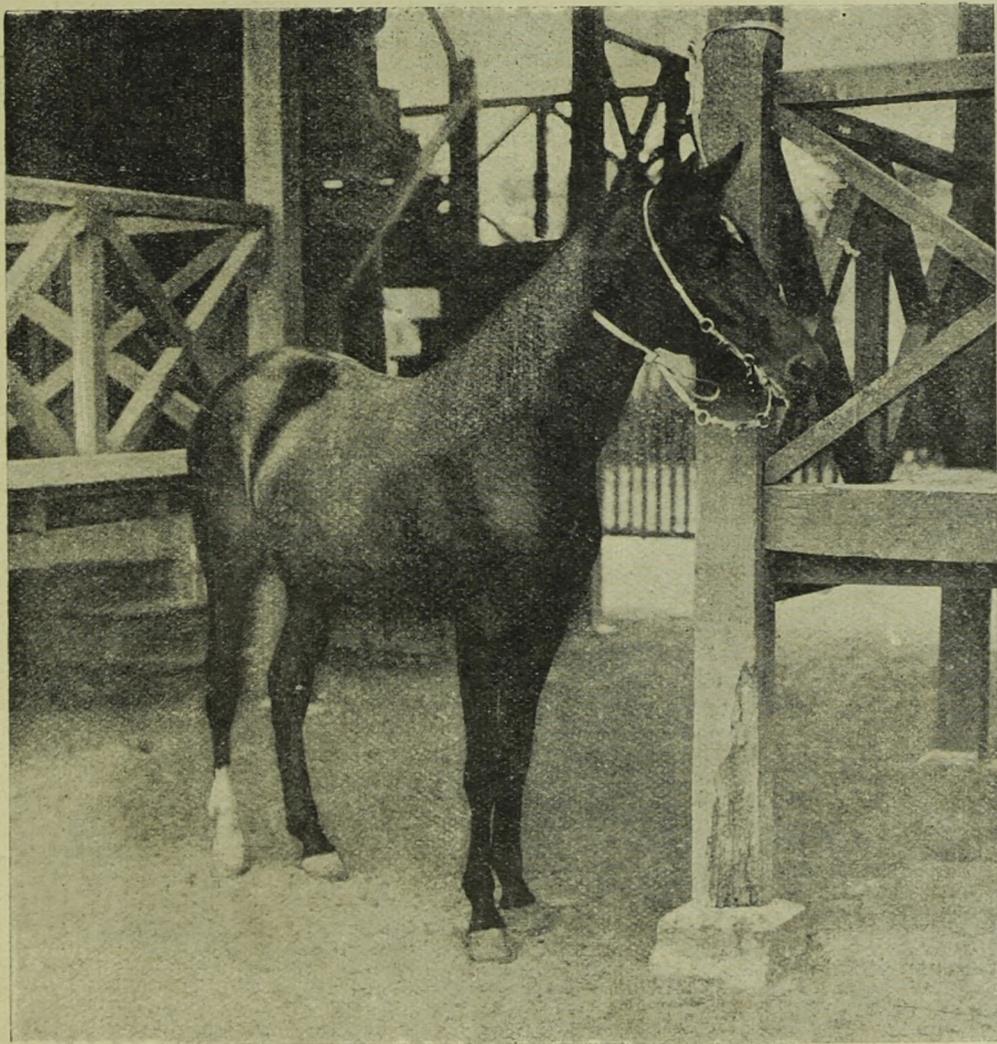


*Zé Marcellino*: — Ca está o arancê! Mandei o vir do Rio, por telegramma, par livrar os funcionarios publicos dos apuros em que se acham...

*Augusto Vianna*: — Si V. Ex. fizesse o mesmo para acabar com as colicas...

*Zé Bahiano*: — Sim: o funcionalismo exulta por um lado, mas a dor de barriga continua por outro...

### A CRIAÇÃO RIO-GRANDENSE



Damos aqui a photographia do pôtro *Hermit*, por Halli-Fair (The Abot) e egua de meio sangue (Actif). *Hermit*, ex-Austrino, que figurou brilhantemente em uma exposição realisada, ha mezes, em Porto Alegre, está registrado no *Stud-Book* do Derby-Club d'esta Capital. É um animal superior e até pôde competir com Oasis...

trabalho as 5 1/2 horas e terminão as 8 e 1/2 da noite

Sta. Rosalia tem só 1/2 hora p.<sup>a</sup> almoço as outras não sei o horario p.<sup>a</sup> almoço A unica repartição que apropoiona Melhor vantagem é um baracão de Carpintaria da Sorocabana que são 9 horas assim mesmo tem outros repartição que 10 horas. Os paes de familias logo que os filhos tenham 7 annos que possão trabalhar ja empregão nas fabricas e crecem todos analphabetos, Desem muitos homem daqui que para saber eserever e derigir qualquer repartição a qui e preciso vir gente de fora porque aqui todos crecem analphabetos e os grandos da qui fechão a boca e tapão os ouvidos, e pagão p.<sup>a</sup> um homem ou mulheres, extraordinario da 6 as 9 da noite 300 reis, — Sem mais unilde Cr.<sup>o</sup> Obr.

Carangueijo (Ponte Nova) — Registramos a sua denuncia de que as quadrinhas publicadas n' *O Malho* de 25 de Abril, sob o titulo — *Toujours à toi* — e assignadas por Bento Nunes Pereira (alferes), não são d'este camarada, e sim de Tobias Barreto, com o titulo *Sempre Bella*.

Isso feito... apitemos até vir outro alferes que leve o gajo para o estado menor.

Joaquim de Oliveira (S. Paulo) — Com a regularisação dos supplementos, será tudo publicado.

### NOTA FINAL

Para fecho d'esta secção o seguinte cartão:

«Dr. Cabuhy Pitanga — Applaudindo com verdadeiro enthusiasmo a attitude anti-clerical que *O Malho* tem assumido, levamos, como já muitos o fizeram, a essa folha nossos effusivos parabens. Viva a liberdade! Abaixo o clericalismo!

Edmundo Vianna, Francisco Al-

varenga, Frederico Marcondes, Ricardo Flôres, Lauro Miranda, Freire Lacerda, M. Rodrigues, E. Muniz de Andrade, L. Duvek, Carlos Alberto de Macedo, academicos de direito, S. Paulo».

Ou isto ou as impagaveis objurgatorias do *Sanctuario*, de Aparecida, jornaleco que escabuja contra nós nas mesmas columnas em que relata curas milagrosas de graves molestias, só com este medicamento: uma assignatura de anno paga adiantadamente...

DR. CABUHY PITANGA.

Os premios d'«O Malho»

Sabbado, 9 de Maio, foi com a loteria da Capital Federal sorteada a nossa edição n. 292.

O numero da sorte grande d'essa loteria foi 34.555

De accordo com isso, estão premiados em especie os exemplares da edição d'O Malho n. 292, que tiverem a seguinte numeração, a saber:

34555 . . . . .	100\$000	34553 . . . . .	20\$000
34556 . . . . .	50\$000	34552 . . . . .	20\$000
34557 . . . . .	50\$000	34551 . . . . .	20\$000
34554 . . . . .	20\$000	34550 . . . . .	20\$000

Hoje, 16 de Maio, será sorteada a nossa edição n. 293, de 25 de Abril p. passado.

No proximo sabbado a edição n. 294 e, assim todos os sabbados, e respectivamente, os numeros d'O Malho que sahiram tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição, impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero de exemplar, impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, que é o que vigora no sorteio.

Por intermedio do nosso agente em Juiz de Fôra, o Sr. Ataliba Campos, pagámos o premio de 50\$000, do Malho n. 278, de 11 de Janeiro ultimo, sob o n. 01112, e extrahido em 1 de Fevereiro, ao Sr. Honorio Marins, morador em Juiz de Fôra.

— Pagámos o premio de 20\$000, d'O Malho 290, de 4 de Abril ultimo, sob o n. 20411 e extrahido em 25 do mesmo, ao Sr. Virgilio de Brito, morador á Avenida Passos n. 54 n'essa Capital.

— Pagámos o premio de 100\$000 d'O Malho 289 de 28 de Março ultimo, sob o n. 22188 e extrahido em 18 de Abril, ao Sr. Antonio Famiazzo, morador em Mineiros—Estado de S. Paulo.

O ANTI-CATARRHAL (Cardus Benedictus, de «Granado», é excellente contra bronchites, rouquidão e influenza.

BORO BORACICA— Cura o cancro.

TOLICE, PUXA TOLICE



— Você leu o que disse a imprensa a respeito do centenario da policia?

— Li, mas o que mais me deu no gotto foi esta tirada de um jornal: «O espaço que vai de Fernandes Vianna a Alfredo Pinto é a distancia que medeia entre o despotismo e a liberdade.»

— Uê! Pois não é uma verdade até occaciana?...

— E'; menos na opinião de todos os presos da actualidade... Para estes, o ideal dos chefes de policia era o de ha cem annos, que nunca lhes tolheu a liberdade...

LUTADOR PARAHYBANO

Final a tão annunciada aggressão politica ao senador Alvaro Machado não correspondeu á expectativa escandalosa que se formou.—(Das jornaes).



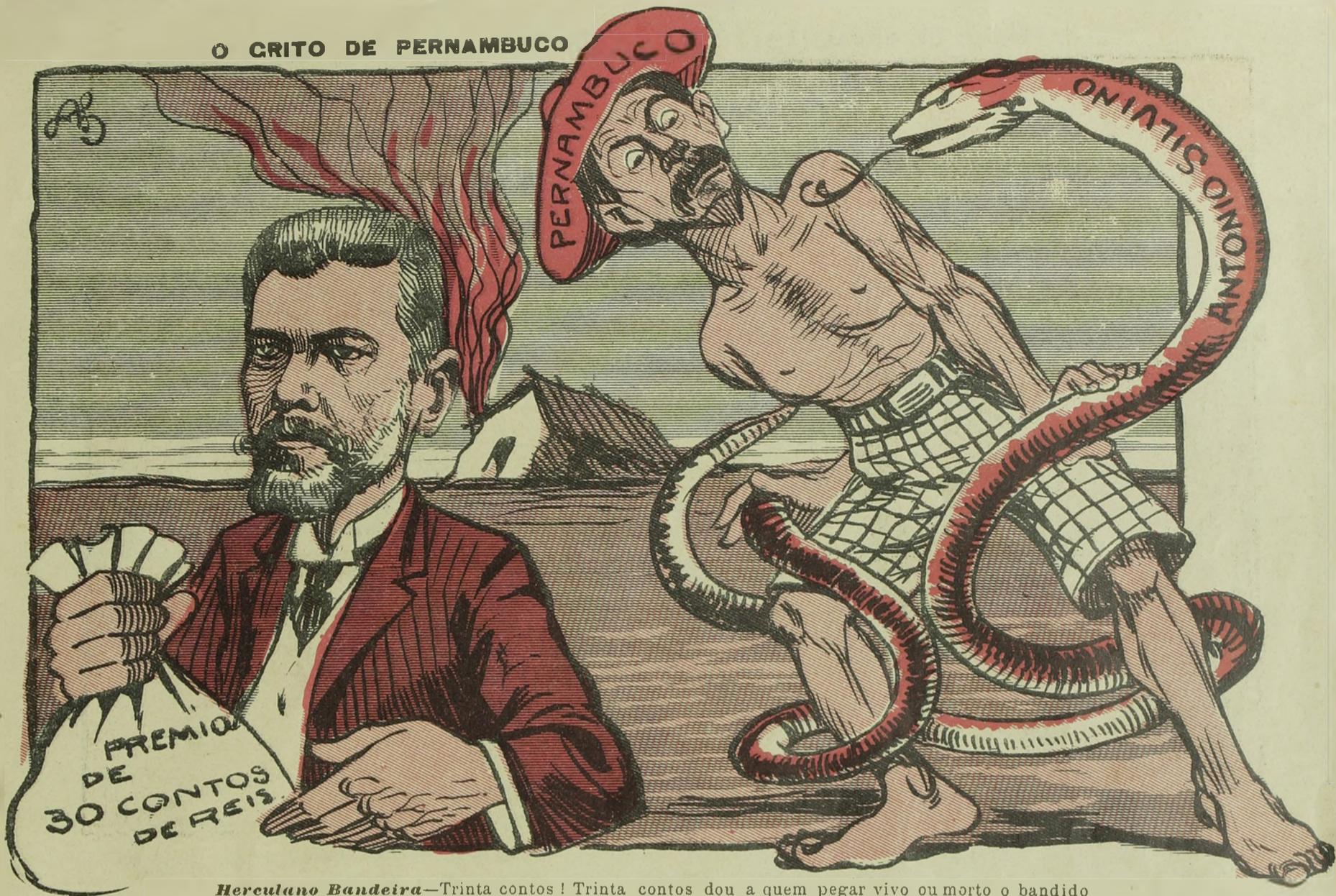
Coelho Lisboa:—Para outra vez, quando eu quizer esmagar um adversario, ensaiarei melhor as forças, e, sobretudo, evitarei que os jornaes annunciem a peça A toques de clarim e a rufos de tambor, como disse o Guerra Junqueiro...

TAMBEM QUER RECLAME



—Por que fazem tanto barulho quando võem um homem com cara de mulher, e condemnam ao ostracismo uma mulher com cara de homem?

O caso é igualmente intrigante e passivel das mais profundas investigações... Não acham?



**Herculano Bandeira**—Trinta contos! Trinta contos dou a quem pegar vivo ou morto o bandido Silvano! Trinta contos! Trinta coontos!!!

**Pernambuco**—E enquanto o meu governador estimula a valentia dos cabras, eu que me arranje com este monstro que reduz o sertão a ruínas, que incendeia, rouba e mata, manchando a minha gloriosa fé de officio. Mas que faz essa União, que se não meche em meu auxilio contra esta serpente semelhante á de Canudos?!

ULTIMA NOVIDADE TODO O MUNDO PIANISTA

A  
PERFEIÇÃO  
EM  
PIANISTAS



EXECUÇÃO  
MAESTRAL

CLUBS DE "REX," - CASA STANDARD

OUVIDOR 72 - RIO DE JANEIRO

## CARNEIRO DE BATALHÃO



**Penna** : — Aqui tem você o regulamento do sorteio. E' ou não é a lei mais benigna que o sol cobre? O prometido é devido...

**Hermes** : — Espero que você, á vista disto, corresponda com igual cavalheirismo, engrossando as fileiras...

**Zé Povo** : — Homem, eu já sou obrigado a engrossar tanta coisa, que, mais uma, menos uma, não me faz móssa...

## QUINAU DE FILHA



—Ora, minha filha, estou cansada de combater a minha bronchite por todos os meios. E, com franqueza: que é que tu podes saber que eu não saiba?

—Isso mais devagar, mamã! Aqui está, por exemplo este remedio, novo: é o BROMIL que cura qualquer tosse em 24 horas. Confesse: mamã não sabia da existencia deste remedio... Entretanto, é o unico que pode livrar mamã dessa bronchite chronica.

Vidro 23000. Deposito geral: Drogaria Pacheco, Rua dos Andradas, 59—Rio de Janeiro—Laboratorio Daudt de Freitas—Porto Alegre



1908

3. TORNEIO — MAIO E JUNHO

PREMIOS PARA 1º E 2º LOGARES

CHARADAS NOVISSIMAS 61 a 67

1-1-2—N'este momento vejo no peccador o jugo da planta.

Leite e Ricardo.

1-1—Estive com o capellão de Dalmacia, bella cidade.

Lord Maire.

2-2—Na Inglaterra é moderna esta ilha.

Litterato (Bahia).

2-1—Na cidade e na ilha eu vi esta ave.

Maranhense (B. do Codó)

1-1-2—Isolada na corda, esta medida é instrumento.

Marujão.

2-2—O poema, minha senhora, é d'esta moça.

Margarido.

1-1—A letra é desconhecida do mammifero.

Mara K-Na.

CHARADA BIFRONTÉ 68

3—A bignoniacea nasce no rio.

Lyra do Norte.

CHARADAS ANAGRAMMAS 69 e 70

6-2—O meu criado gosta de uva.

Maria Dolores.

5-3—Este vaso é raso e tem brilho.

Leão & Mutsushito (Rio).

CHARADA CASAL 71

2—Estas aves têm olhos azues esbranquiçados.

Mohicano.

CHARADAS METAGRAMMAS 72 a 74

(Varia a ultima—4 combinações)

Aquillo que te dei, depois do abraço, foi uma planta

Lilito.

(Varia a penultima—2 combinações)

A mucillagem dos caracões são da concha fossil turbinada em rosca.

Jamanobá.

(2 combinações—varia a ultima)

A' distincta Estrella d'Alva.

Quando resurgires, lindo astro, rezarei uma oração.

Leonorma.

CHARADAS SYNCOPADAS 75 a 78

4— Junto do insecto está o quadrupede—2.

Dr. K. K. Murro.

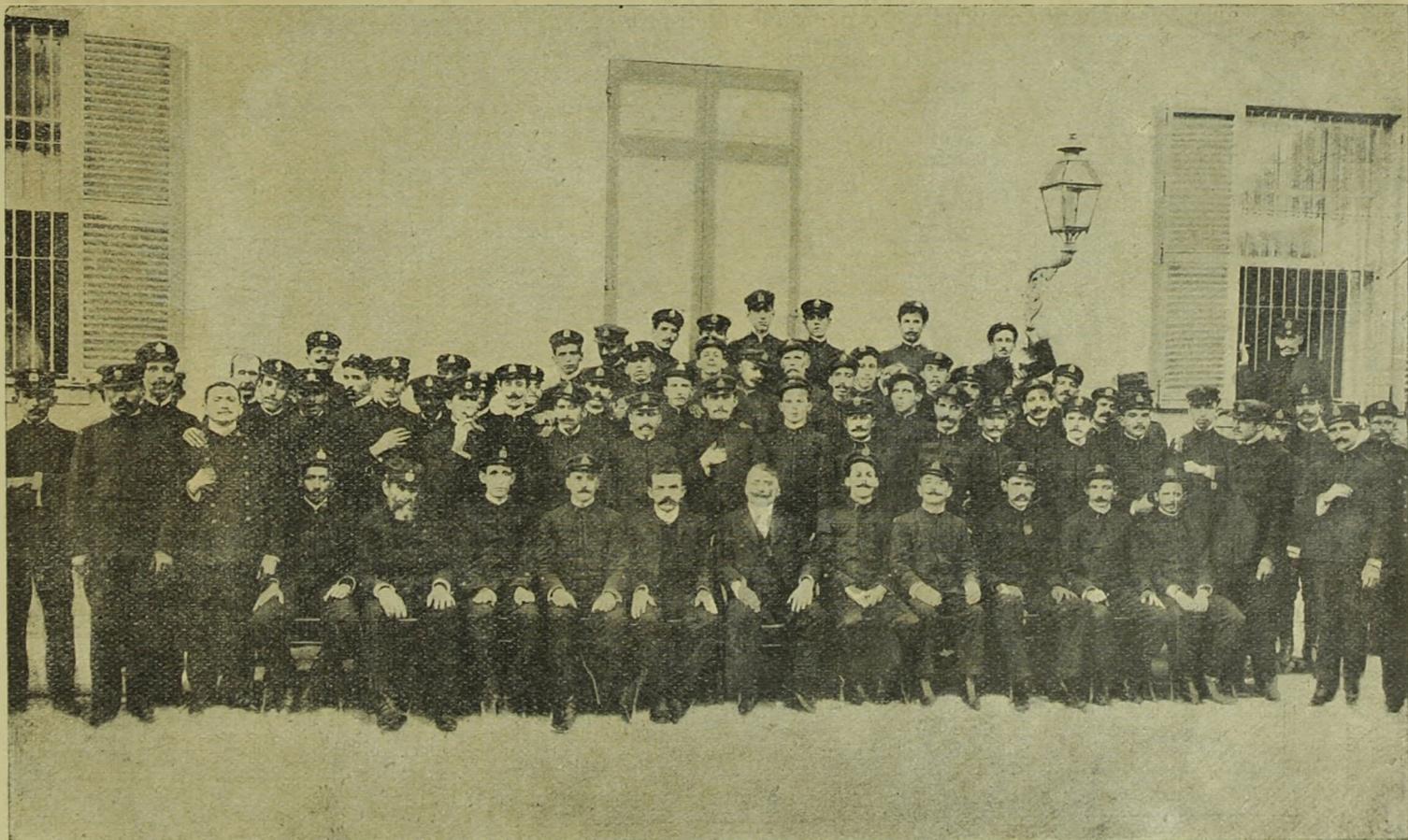
3—Uma luta de posilivista. 2—

L. P.

3—Esta cavidade serve para acalantar—2.

Macambira.

INSPECTORIA DE VEHICULOS DA CAPITAL FEDERAL



Grupo tirado no pateo do edificio central da policia, por occasião da inauguração do retrato do Dr. Alfredo Pinto na repartição da Inspectoria de Vehiculos. Ao centro está o coronel Amaro, chefe dos inspectores. Graças á campanha da imprensa, em que *O Malho* tomou parte, o Rio de Janeiro conta hoje com um serviço de regularisação de transito, que, si ainda não é modelar, já presta para alguma cousa.

## O MALHO

4—D'este uniforme já estou saciado—2.

Ladio (S. Paulo).

LOGOGRYPHOS 79 a 85

O passaro—5—4—1—6—1—8—como esta arvore—4—  
—6—3—6; e quem come esta herva—1—2—3—6—3—6 é  
o mollusco?

Marte.

A um principe.

Ave! E's principe, eu te saúdo—3—2—7—8—4—5  
Cumprimentando tua alteza.  
Como Frei Caneca, és grande  
Sob o manto d'uma princeza!

Calae-vos, porém, oh! Cigana—1—7—4  
Que desagradar não vos quero.  
Fosseis mesmo uma Indiana,  
Ou até um Ahasvero.

O principe tom'attitude  
E exclama a se enaltecer:  
«Que representa a juventude,—9—5—6—2  
Sinão um passo a envelhecer?»

Levar não quero eu chanfalhos,  
Com as minhas palavras toscas  
Nem tampouco mereço ralhos,  
...Si até *deus enxota moscas*!...

Marilonc.

Aos bons amigos d'O Malho,  
Que não me têm aversão,  
Offereço este trabalho,  
Como simples distração

Um monte de rosas tenho 1, 2, 3, 4  
Para aos amigos entregar,  
E muito confiado venho  
Que todos hão de aceitar.

Só *Deus* que é infinito 5, 6, 7, 10  
Dizer pôde que é verdade  
O que aqui bem alto grito 9, 8, 7, 6, 2  
Com a maior civilidade.

Entre todas essas rosas,  
Que reparto n'este instante  
Com palavras graciosas  
Uma ha que é do gigante.

Myster-Ioso

Tinha uma ordem, ardeu; 1, 2, 10, 4  
Um papagaio, fugiu;  
Tinha um só dente, cahiu;  
Tinha uma arâra, morreu;  
Dous tostões tinha de meus, 5, 9, 3  
Tentou-me o jogo, apostei-os; 5, 2, 8, 7, 4.

Vendo-me assim já sem meios  
De sustentar os meus brios,  
Na feira os chinellos vendi 5, 4, 3, 6, 7.  
Tinha uns amôres, deixei.

Koroça.

(Retribuição ao collega...)

Oh! que trabalho insano,  
Para o estadista encontrar!  
Quiz essa honra me dar,  
O nobre charadista lhano.

Mas eis que o tecido muscular 1, 2, 9, 7, 4  
N'esse momento soberano,  
Em que vi surgir o republicano,  
De lasso não me deixa pensar.

Faltam-me forças, senhor,  
Para melhor vos corresponder,  
E isso me causa dôr!

Si pois a freguezia juntares 1, 6, 3, 8, 9, 10, 5, 4  
Has de facilmente encontrar  
Um charadista de primor.

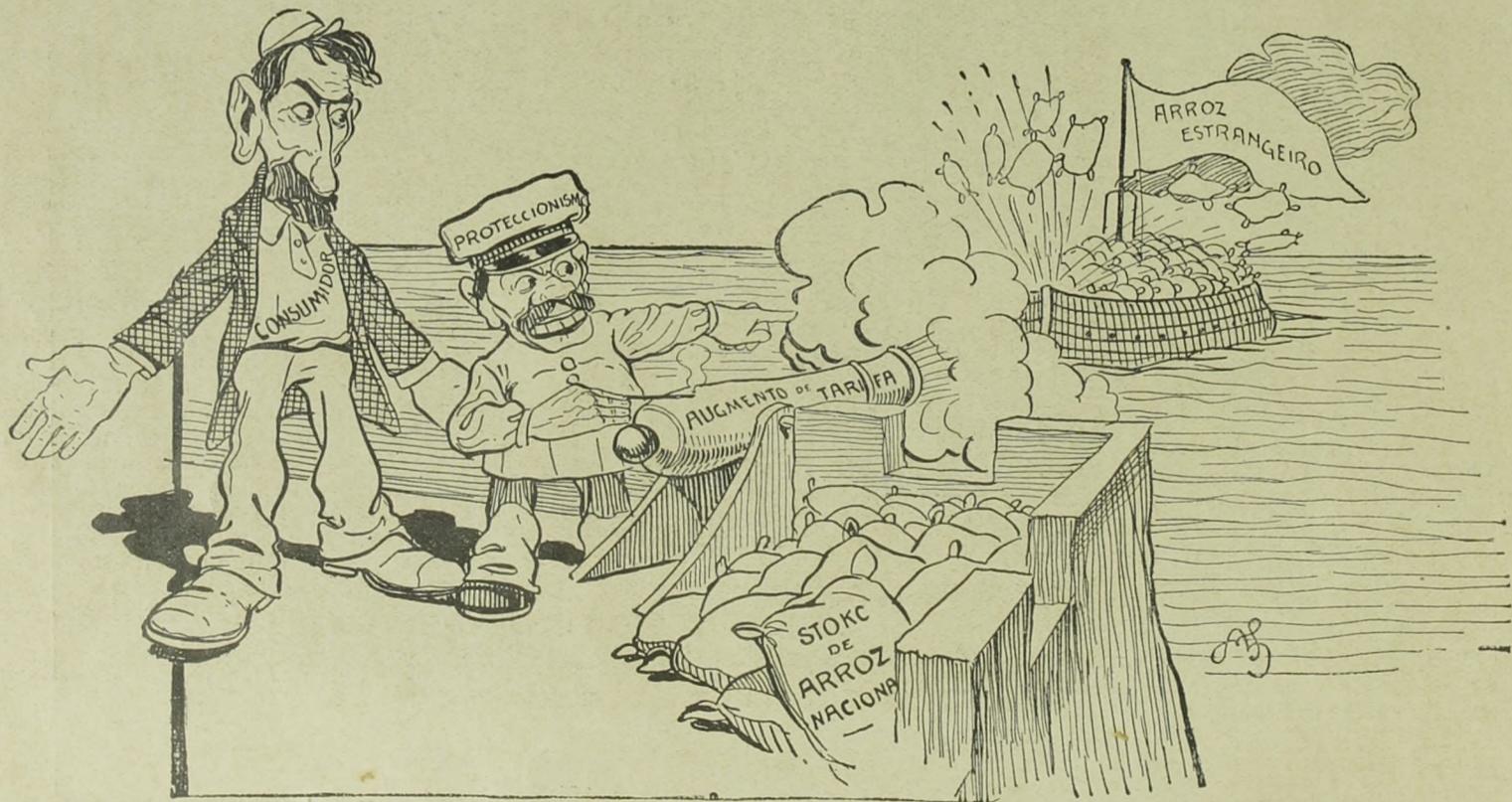
Mameluco (Manãos).

A' senhorita Phidelcina Marques Figueiredo

Eu amo-te, ó mulher do infinito! 10, 5, 12, 7, 14, 15, 16, 9  
Tu me lembras o tempo em que era infante 20, 2, c, 11, 6,  
10, 19, 1, 12, 22.  
Inda adora-te o peito do precito, 20, 22, p, 6, 11, 18, 5

## O CASO DO ARROZ

Com a elevação da tarifa de importação de arroz, ha notavel carestia d'esse genero, apesar do grande augmento da producção nacional—(Dos jornaes).



**Proteccionismo** : — Bumba! Lá vai mécha! Arre, diabo, que com mais dois ou tres tiros arreberto aquella gronga!  
**Consumidor** : — Devagar, patricio! Assim, você acaba mas é de me arrebentar! Veja que a maior parte do nosso arroz é de qualidade muito ordinaria; e, de duas uma : ou eu não como o nacional, porque o não posso tragar, ou não como o estrangeiro, porque não o posso pagar. No meio é que está a virtude : deixe que a prata da casa melhore, e só depois d'isso despeje mécha em penca!

O MALHO

ENIGMA PITTORESCO 90

No meio do martyrio excruciate,  
 E si não te dá mais da infancia o grito C, 16, 17, 12, 25, 20  
 Que menino elevava-te arrogante,  
 E' que agora os martyrios foram tantos 23, 5, 6, 12, 22, 3,  
 24, 11, 1  
 Que mesmo para o riso só tem prantos!...  
 E te amei tanto —cheia de harmonia 21, 4, y, 24, 4, 12, 25  
 A murmurar os cantos da serrana, 6, u 1, 8, 13, c 17  
 A lustrar o broquel da serra, nia,  
 Adorar esta joven na cabana...

Misso.

(telegramma)

A nação selvagem do coqueiro

}	2-1-5
	2-3-4
	2-6-5
	2-1-4

Miscow e Picy.

CHARADAS ANTIGAS 86 a 89

(A' Dalminha)

Mandei vir um vestido  
 De babadão, 1  
 Para ver a Leopoldina  
 Na detenção. 1

Ao vir da costureira  
 Era um primor;  
 Fui com elle á cidade  
 Ficou um horror!

Myosotis.

Com lettra mui pequenina 1  
 Si fores fida e sincera, 2  
 Acharás uma menina  
 Da vida na primavera.

Magnolia (Juiz de Fóra).

Aqui está um voluntario —2  
 Illustre senhor Nebel,  
 Para ao seu lado bater-se  
 Nesta batalha cruel.

Onde os sectarios de Edipo  
 —1  
 Atacam sem compaixão,  
 E cantam hynnos em côro  
 —1  
 Ao ribombar do canhão.

Elle é novel, dê-lhe tactica  
 Para bem se defender  
 Pois será de véras triste  
 Si na campanha morrer.

M. Lins (Itabayanna, Para-  
 hyba.)

Ao sempre vencedor Virgi-  
 lio Nogueira

De hora em hora Deus me-  
 lhora—1  
 Diz sempre o velho Sabino,  
 Que em qualquer cousa é  
 caipora  
 Apesar de ter bom tino.

—Desde o tempo de menino  
 Minha triste alma chora,  
 Trilhando o negro destino  
 Que cousa alguma melhora!

Outros ha que, bandoleiros,  
 De cidade aventureiros,;— 1  
 São felizes, são ditosos

No emtanto eu, probro, ho-  
 nesto  
 Sou dos caiporas o resto!...  
 — Para trás, sêres lepro-  
 sos!

Lidio Marialva (Theatro Car-  
 los Gomes).



Armando Duval.

SOLUÇÕES DO N. 292

181, Almoeda; 182, Constitucionalmente; 183, Eugenia; 184, Dominó; 185, Jaboticaba; 186, Cachia; 187, Octavia; 188, Delegar; 189, Monologo; 190, Puxado; 191, Barbotina; 192, Carpa, carpe; 193, Mundo, munda; 194, Magano, magana; 195, Nepa nipa; 196, Jarra, jorra; 197, Macajubeira-mara; 198, Dimetria, dia; 199, Lisura, lira; 200, Probo 201, Grandulim; 202, Frei Caneca, Adail e Osmond; 203, Maria; 204, Algarrobala; 205, Artemisia da China; 206, Jacaré; 207, Alzira; 208, Occa; 209, Primorosa; 210, Temos interesse que entre em 1º lugar charadista do Rio.

DECIFRADORES DO N. 292

Principe Cacá, Dr. Asneira, Castro Urso, Cigana, 29 pontos cada um; Adail, Juca Rego, Fritz-Mack, Oselho, Neptuno, 28 cada um; Guarany, Pernambucana, 20 cada um; Miscow & Picy, Tupinambá, 18 cada um; Nalla, Samsão, Tarico, 16 cada um; Joven, 5.

CLASSIFICAÇÃO DO 1º TORNEIO DE 1908

N. Zinho e Pacato, 1º lugar, 266 pontos; empatado em 2º lugar com 263 cada um; Adail, X. Meias, Juca Rego, Azil e Zé Palito, Abit, Bibby e Caboz, 259, 3º lugar;

OS VELHOS



Asylo de Santo Antonio—Estancia—Estado do Sergipe.

Fundado a 2 de Fevereiro de 1907, a esforços do Sr. Augusto Gomes, proprietario do jornal «A razão». E' exclusivamente mantido pela caridade publica e só acceta maiores de 80 annos. O primeiro do sexo masculino, sentado á esquerda, tem 135 Janeiros!

Este interessante e commovente grupo foi tirado pelo habil photographo amator Sr. Carlos A. Gomes, que gentilmente o offereceu aos nossos leitores

René d'Amour, 250,4; Paraçu Rama, 236, 5; Fritz-Mack, 233, 6; Valmizoliva, 183,7; Miscow & Picy, Proserpina 180,8; Zizinho, 178, 9; Frei Caneca, 10, 177; 11, Club dos Timidos, 176; 12, Maria Dolores, 172; 13, Neptuno, 169; 14, Osmond, 143; 15, Aurea, 141; 16, Leão & Mutsushito, 128; 17, Aurelio Tasso, 122; 18, Nuno VI, 120; 19, Nalla, 114; 20, C. O. Souza, 106; 21, B. T. Raba, Claudionor, 104; 22, Soldado, Rochefort, 89; 23, Zico, 88; 24, Heliolino, 86; 25, Guarany, 81; 26, Caçador, Parahybano, 68; 27, Malakoff, 61; 28, Jobar, 58; 29, Tripeça, 47; 30, Dois Araras, 43; 31, Jomarpeu, 42; 32, Cadimo, 39; 33, Antonio de Freitas Mello, 38; 34, Jocar Silso, 35; 35, Santinha, Paladino, 33; 36, Caramujo, Garamufo, 31; 37, Escaravelo 30; 38, Duque de Aleif, Ruy d'Alfarrama, Joven, Nababe-Baobab, 29; 39, G. U., 28; 40, Vivaz, Tiburcio Penna-Forte, 26; 41, Astrea, 25; 42, Mary-posa, 22; 43, Itys, Bok-G, Jubanidro, 21; 44, Eoli, 20; 45, K. W. Herber, 19; 46, Pedro K., 18; 47, Filhos de Oedipo, Fernando Malheiros, 17; 48, Francisco Pereira da Silva, Angerona do Valle, Osnofedli, 15; 49, Ripen Marcos, Ardoman & Amnioto, Iris, 14; 50, Francisco de Assis Rodrigues, 12; 51, Barreiros, 9; 52, Felistino, 4; 53, Alfarkyrde, 2.

O LOGOGYPHO A PREMIO

de Nebel, publicado em o 1º numero de Abril proximo passado, tem a solução de :

HOMENAGEM AO MERITO

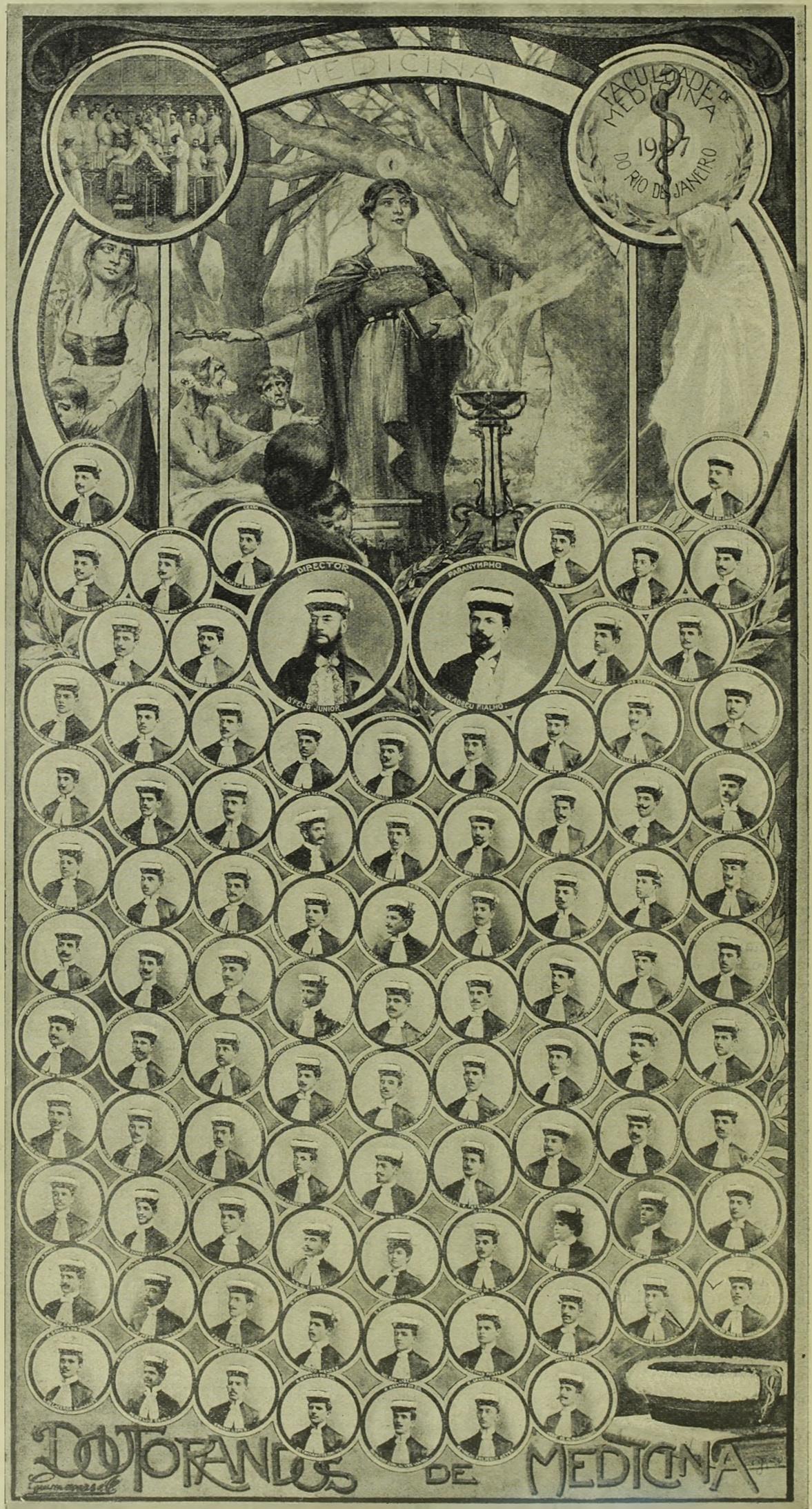
Foram seus decifradores : Castro Urso, Principe Cacá, Cigana, Dr. Asneira e Jardim da Infancia. Finalizado o 2º torneo, aquelle dos decifradores supra que occupar a vanguarda será o conquistador do bello e artistico premio por mim offerecido : Uma estatuetta de bronze.

CORRESPONDENCIA

Abel Trão — Matriculado.

Pansopho—Recebia sua photographia e o seu trabalho para o Album dos Charadistas; agradeço em nome da nossa agradavel secção.

Adú Filho — Inscripção.



Bello quadro, cujo assumpto se repete annualmente, e deante do qual se póde reflectir, com toda a verdade:—Não será por falta de medicos que o Brazil deixará de ter saude.

## O MALHO

Sebastião Lourenço de Lima—Inscripto. Recebi o seu trabalho.

Oselho, Adail, Fritz-Mack, Juca Rego — As soluções dos pontos referentes aos trabalhos de Aureolino e Príncipe Cacá chegaram atrasadas, e, estando fóra do prazo, não lhes posso ser agradavel contando-as.

Gran-Lord— Recebi a explicação; felizmente o seu trabalho já havia sido publicado.

Cleobulo—Matriculado.

Cupido—Matriculado.

Valmizoliva—Não ha de que agradecer.

Bento Silva—Inscripto. Recebi o seu trabalho.

Camandahy—Inscripto

Fritz-Mack—Era bom o prezado collega mandar buscar o livro — «Napoleão, o pequeno», — premio a que fez jus como decifrador do logogrypho de Aureolino.

Barão da Cruz de Perola—Inscripto.

Recebi trabalhos de : Rã Malho, Camandahy, Coronel Bené, Moratinho, Barão da Cruz de Perola, Dr. Quintino Leite Themistocles, Abel Trão, Iris, Sebastião Lourenço de Lima.

NEBEL.

## NO REGIMEN DO SORTEIO



## GABINETE DE ELECTRICIDADE MEDICA

— DO —

Dr. Alvaro Alvim

Instalações especiaes para a cura do cancro, tumores malignos, tuberculose, lupus, doenças da pelle, arthrilismo e molestias uterinas, pelos mais modernos aparelhos.

Pratica de 14 annos aqui e na Europa.

Este gabinete, congenere aos melhores da Europa, vantajosamente conhecido pelos seus numerosos triumphos clinicos, é o primeiro d'esta parte da America.

RUA GONÇALVES DIAS N. 48. (Por cima da casa Seixas.)

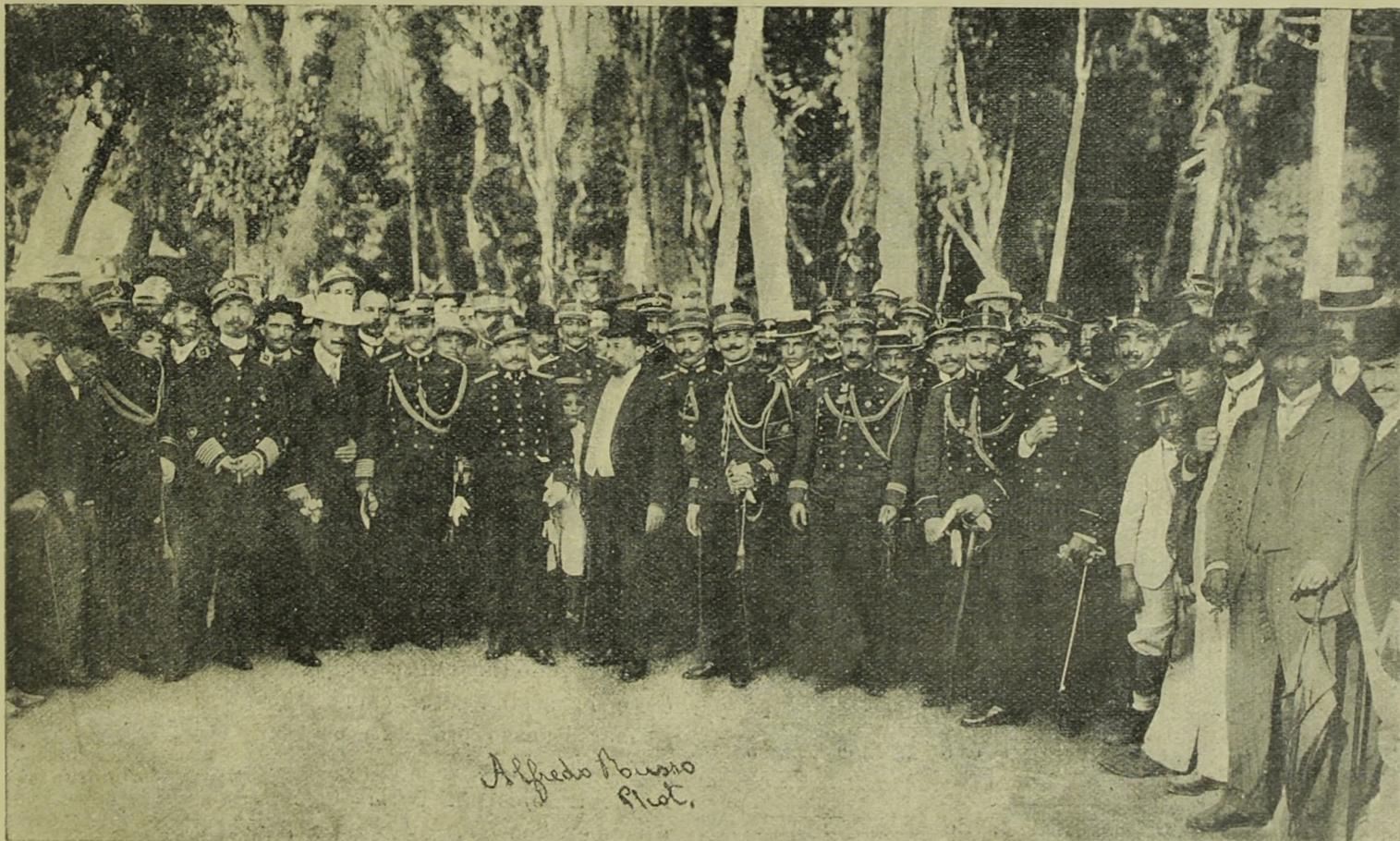
*Paisano* : — E' exacto que até por gosto se pôde servir tres mezes na fileira, aprendendo manobras e tiro?

*Militar* : — Exactissimo!

*Paisano* : — E si a gente já souber manobrr e atirar não fica isento?

*Militar* : — Fica... de aprender.

## VISITA DO MINISTRO DA GUERRA A S. PAULO



Grande grupo na Cantareira. Destacam-se ao centro o marechal Hermes, da Fonseca, á direita do Dr. Jorge Tibiriçá, então presidente do Estado. Vêem-se mais o coronel Piedade, officiaes do Exercito, da Força, e da Guarda Nacional, e muitas pessoas gradas.

BIS-CHARADA

CALENDARIO DE ZÉ POVO

Maio

- Dias:  
 { Segunda-feira — 18  
 De Maio — Eis um palpitão  
 18 { Em que ouro sempre abis-  
 [coito:  
 — A borboleta e o leão!



- { 19 — Terça-feira:  
 Quem, como eu ande que-  
 19 { [brado,  
 Curar-se-á da quebradeira  
 Jogando em camelo e veado!



- { Quarta—20—Hoje é possível  
 Que a Fortuna as portas abra  
 20 { A quem achar que é plau-  
 [sível  
 Um joguinho em urso e ca-  
 [bra!



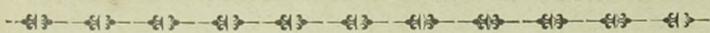
- { 21— Quinta. Neste dia,  
 Que é da elegancia o the-  
 21 { [souro,  
 Eu jogo, com alegria,  
 Só no avestruz e no touro...



- { 22 { Sexta—«Patos na lagôa»,  
 (Como ao 22 se diz  
 No vispora). A gente bôa  
 Na aguia e no burro é feliz...



- { 23 { 23—Sabbado. Agora  
 A minha musa embasbaca...  
 Que palpíte é que vigora?  
 Não sei... Elephante ou vacca.



AGUA INGLEZA DE GRANADO é o melhor Tónico Reconstituente.

PATE DENTIFRICE GLYCERINE, de GELLE FRERES, de Paris, a melhor para a belleza e conservação dos dentes. Usando-a uma vez é adoptal-a.

SÓMENTE deveis usar o calçado CONDOR. Depósito: Uruguayana 86 e 90.

# PURGEN

O PURGATIVO IDEAL



DOSAGENS PARA ADULTOS CRIANÇAS E FORTE



TUDO MUDADO!

Vai ser apresentado à Camara o projecto da reforma do antigo corpo de agentes de segurança do Districto Federal.

— Vou me apresentar como modelo ao Dr. chefe de policia.

Eu entendo que um *secreta* deve ser assim, para acompanhar o nosso progresso e não dar na vista.

Quem hoje não é *smart* é typo exotico!...





# MÔLHO ELECTRICO

Kean & C., Ouvidor 64, Confeitaria Colombo, Monteiro Junior & C., Teixeira Bastos, Fonseca & C., H. Marti & C., Antunes & Irmão e em todas as casas de primeira ordem. Preço: vidro 2\$500, dúzia 24\$000.

FAMA UNIVERSAL — O PURGANTE DAS FAMILIAS

**HUNYADI JÁNOS**

AREAS SAXLEHNER. BUDAPEST.

HUNYADI JÁNOS BUDAI KESERUVIZ

HUNYADI JÁNOS NATURAL Mineral Water

Andreas Saxlehner Budapest

THE BEST APERIENT

A MELHOR AGUA PURGATIVA NATURAL.

Adoptada pelos Srs. medicos de todos os paizes e receitada diariamente Resultado prompto, certo e suave.

Dóse..... (Laxativa, 1 copo (de manhã) (Purgativa, 2 copos (em jejum)

Exijam o nome de Andréas Saxlehner, sobre o rotulo e a rolha. Desconfiem das imitações e substituições.

## GRANDE FABRICA DE BILHARES



### VIUVA CARBONE & C.

Fabricantes de bilhares, bagatelas e todos os utensilios e encarregam-se de qualquer trabalho concernente a este ramo de negocio.

Rua do Lavradio 74-Rio de Janeiro

## O TONICO DE QUINA, JUÁ E MUTANBA

DE SOARES DE AMORIM, goza de tanta fama porque realmente é uma preparação digna de todo o elogio que lhe promovem aquelles que o usam constantemente. Para fazer nascer, crescer e amaciar o cabello, impedir a sua queda, não ha outro igual. Para extinguir a caspa, lendeas e toda sorte de molestias que atacam o cranco, não tem rival. Para embellezar, dar brilho e restituir ao cabello sua côr perdida, não tem competidor no mundo inteiro!

Deposito no Rio de Janeiro — Drogaria Pacheco, Andradas n. 59 — Fabrica e deposito no Ceará — Pharmacia Amorim

BOUBAS

RHEUMATISMOS

**CURAM-SE**

COM O

**ELIXIR CABEÇA DE NEGRO**

HERMES DE SOUZA PEREIRA

UNICO LEGITIMO E APPROVADO PELA JUNT DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO.

PRIVILEGIO DE

**F. CARNEIRO & GUIMARAES**

PERNAMBUCO

IMPUREZAS DO SANGUE

SYPHILIS

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

## CASA STAFFA

127-RUA DO OUVIDOR-127

Completo sortimento de cartões postaes por atacado e a varejo a preços baratissimos, papeis para cartas, papel em caixinhas, canetas, lapis, lapiseiras, canetas com tinta, pennas de ouro, etc., etc.

— (C) —

**BOTELHO & C.**

RUA DO OUVIDOR 127

## CARTA ABERTA

Do Dr. Borges de Medeiros ao Sr. Maciel Pacheco, dono da Chapelaria Pacheco, na Avenida Passos 64. — Porto Alegre, Outubro 1906.

Amigo Maciel

Com que saudade  
Ora te escrevo tão sentidas linhas !  
E assim longe de ti (tristezas minhas)  
Como me dóe viver nesta cidade !  
Hontem sahi em busca de uma casa  
Para comprar chapéo; e o dia inteiro  
Andei a procurar um barateiro,  
Por sob um sol ardente como brazza !  
Mas, ai ! de mim ! que grande carestia  
Me poz doente, e doente todo o dia  
Que até me sinto aos poucos definhar...  
Por isso, estou tristissimo, sombrio !  
E é bem provavel ir em breve ao Rio  
Para um chapéo sómente te comprar !

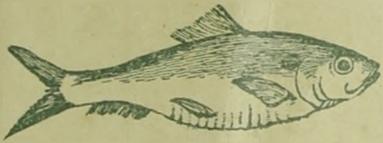
64 AVENIDA PASSOS 64

## CASA CAMARÃO

Endereço telegraphico :  
— BASILIO  
TELEPHONE 621

Recebem peixe á consignação

directamente de  
ANGRA DOS REIS, SEPE-  
TIBA e outros portos do Estado  
do Rio.



## CARLOS BASILIO & C.

Encarregam-se de encomen-  
das para a Capital e para o interior.  
Fornecimentos para hotéis, parti-  
culares, confeitarias e empresas  
de navegação,

por preços razoaveis.

Rua XI n. 98, 100, 102 e 104

NOVO MERCADO MUNICIPAL — RIO DE JANEIRO

## CENTRO POSTAL

RUA PRIMEIRO DE MARÇON N. 5

Grande sortimento de **CARTÕES POSTAES**, desde 58  
**O CENTO ATE' 80**, variado sortimento  
de collecções amorosas á venda por atacado e a varejo.

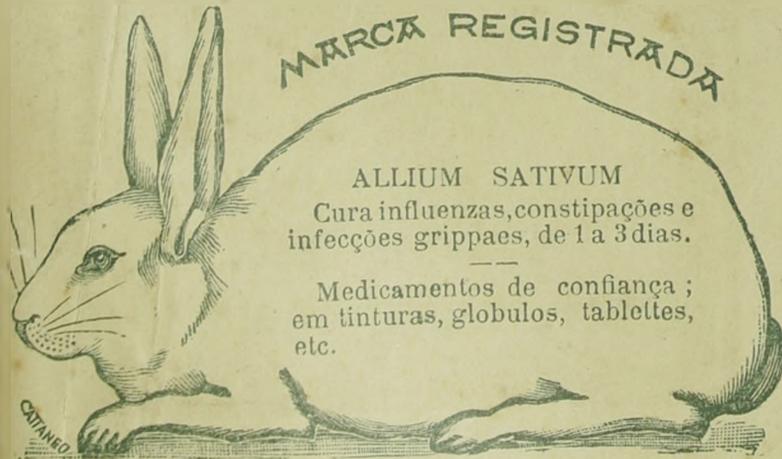
Peçam prospectos

A. A. Fernandes & C.



## DROGARIA E PHARMACIA HOMOEOPATHICA

COELHO BARBOSA & C.



ALLIUM SATIVUM

Cura influenzas, constipações e  
infecções grippaes, de 1 a 3 dias.

Medicamentos de confiança ;  
em tinturas, globulos, tablettes,  
etc.

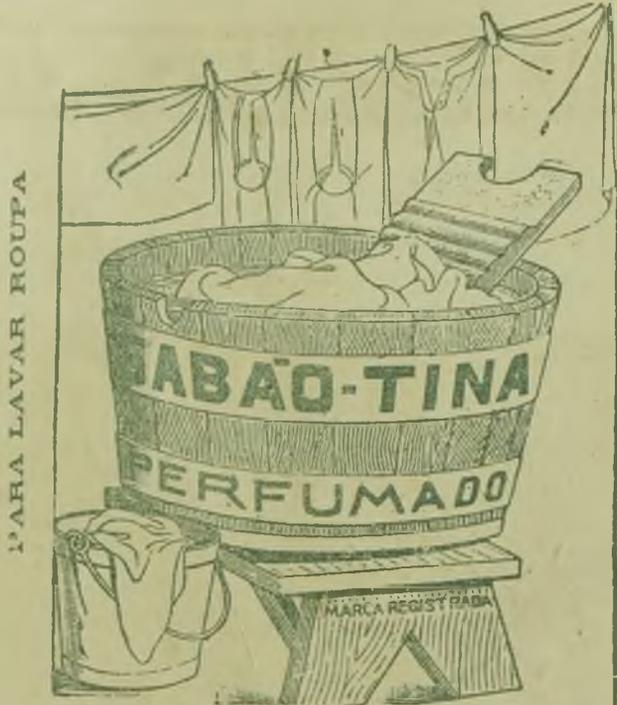
**Morrhaina** (Oleo de fígado de bacalhão em homœopa-  
thia.) Sem gosto, sem cheiro e sem diêta  
Pesae-vos antes e 30 dias depois.

Rua dos Ourives n. 86 e Quitanda 74 F

RIO DE JANEIRO

Depositarios em S. Paulo Baruel: & C.

## SABÃO TINA PERFUMADO



O sabão TINA PERFUMADO não corta nem éstraga  
a roupa e lhe dá um perfume que chega a causar admira-  
ção. É inoffensivo á pelle. Usen e verão a realidade.

Á venda em todas as casas de seccos e molhados  
e muitas outras. Unicos depositarios para o Brazil —  
GASPAR & MEDEIROS — TELEPHONE N. 1.112.

**AVISO** — Não useis oleo nem brillantinas que em geral causam  
caspa e reseccam o cabello. Use o **Tonico vegetal angico**  
que dá brilho e destróe a caspa. Perfumaria Gaspar & Medeiros á Pra-  
ça Tiradentes n. 14.

Leiam **O Tico-Tico**, o unico jornal exclusiva-  
mente para crianças.

## COLLARINHOS MOLLES

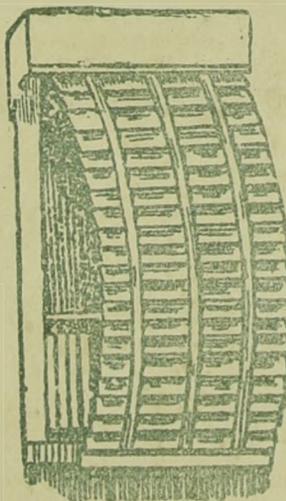
Com 5 folhas, todas as cores, 3 por 2\$500

Cobretores grandes, finos a.....	2\$000
Idem muito superiores.....	2\$500
Idem avelludados.....	4\$000
Idem Ratiné.....	6\$000
Idem, idem muito grandes.....	8\$000
Colchas superiores, brancas e de cores.....	6\$000
Lençoes de todos os tamanhos	
Atoalhados brancos e de cores a.....	3\$000

Em tudo o que ha em roupa branca, camisas, cerou-  
las, collarinhos, punhos, gravatas e meias não ha, nem  
houve ainda, quem pudesse competir com a primeira casa  
neste fabrico que é muito conhecida

## FABRICA CONFIANÇA DO BRAZIL

83 - RUA DA CARIOCA - 83



## Carpintaria Electrica e Fabrica de Venezianas

ANTIGA CASA CAUBIT

Primeira do Brazil e unica neste  
genero. Officina de marce-  
neiro e carpinteiro.

CASA FUNDADA EM 1870

FLORENTINO  
BLANCO  
& CUINHAS

Recebem-se encomendas  
do interior e manda-se preço,  
conforme a medida.

17 RUA NOVA DO OUVIDOR 17

RIO DE JANEIRO

Telephone 1315.

# TRES MINUTOS

No amassador de pão "Eclipse" dão melhores resultados do que trinta minutos pelo laborioso methodo de amassar pão com as mãos.



## O AMASSADOR DE PÃO

### ECLIPSE

E' o unico que amassa por compressão, misturando e amassando os ingredientes tão intimamente, que o resultado optimo é inevitavel.

Todas as donas de casa devem adquirir o amassador **Eclipse**, porque o pão assim feito em casa é muito mais barato e se tem certeza do asseio com que é feito.

A' venda em todas as casas de machinas para uso domestico, casas de ferragens, etc.

Unicos agentes: **LOUIS HERMANNY & C.**—Rio de Janeiro

Em deposito tambem nas seguintes casas:

Arens & C.—Avenida Central—Rio de Janeiro

J. D. Bicalho—Rua Dr. Falcão 1—S. Paulo

Campos Bastos & C.—Rua Halfeld—Juiz de Fóra

Casa Senior—Rua Andradas 476—Porto Alegre

*E demais cidades principaes da Republica*

## AS CARETAS DO MAL



—Ai! que eu morro! Ai!... Meu Deus que colica horrrosa! Ai!...

—Meu Deus, que carêta faz você! E afinal, porque? Porque não toma A SAUDE DA MULHER! Tome já esse medicamento sem igual, unico que cura essas colicas e todas as molestias de origem uterina! Não vê como eu estou gorda e bem disposta? Só uso A SAUDE DA MULHER.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, Rua dos Andradas, 59, Rio de Janeiro. Nas drogarias BARUEL, em S. Paulo, e COLOMBO, em Santos.